

CORAÇÕES APAIXONADOS SÃO COMO ESSES PRÊMIOS: CONECTADOS.



COMPRE NAS LOJAS PARTICIPANTES E SOLICITE SUA RASGADINHA.

Participe. Sorteio dia 14 de junho.



PATROCÍNIO







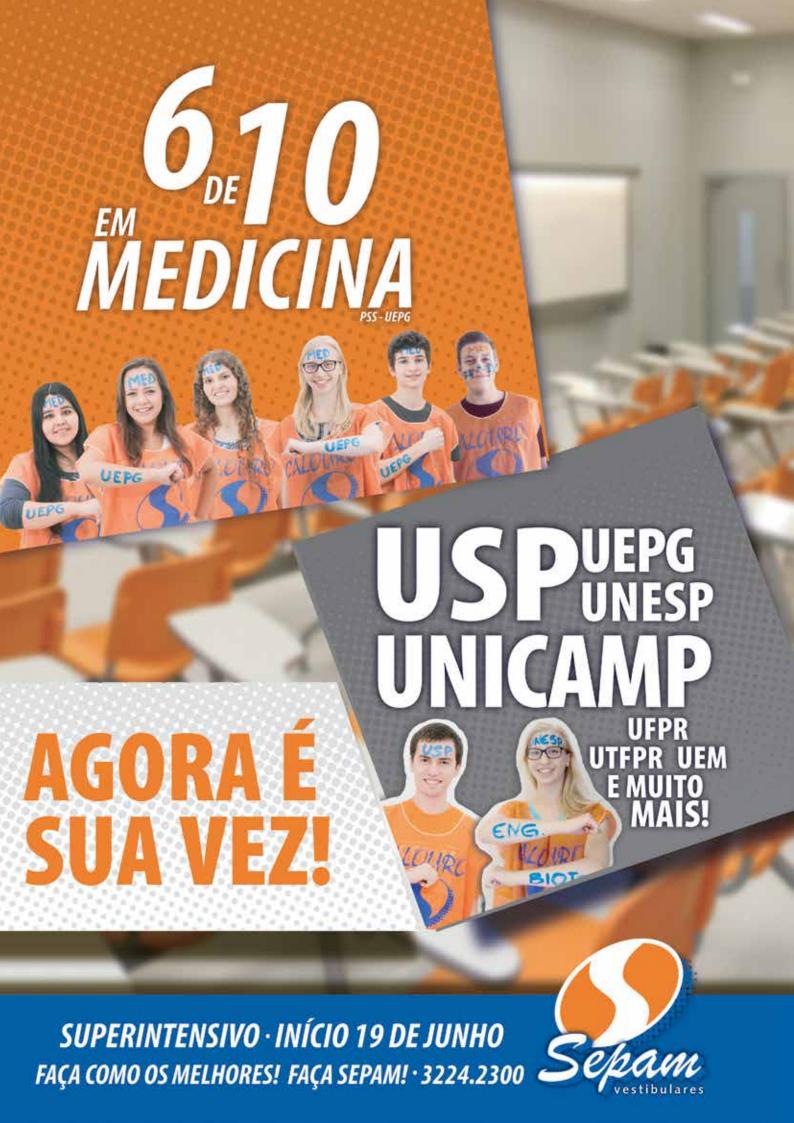












NESTA EDIÇÃO

- **06** Palavra do Presidente
- **09** Incentivos do IR para entidades e projetos locais foram destaque em reunião da ACIPG
- 10 Presidente da Fecomercio realiza palestra na ACIPG
- **12** ACIPG entra na justiça contra pagamento indevido de tributos
- 13 Funcionários da ACIPG doam doces para entidades
- 14 Núcleo de Construtores trabalha pelo crescimento do setor em PG
- 16 Foco no combate a corrupção mobiliza ACIPG
- 18 O que rolou em nosso Outdoor Eletrônico
- 20 Reforma tributária foi apresentada em Ponta Grossa
- **22** ACIPG e SENAI estudam parceria para aprendizagem
- 23 Alunos do Projeto Antares recebem formação Master Mind
- 26 Academia Bio-Ativa, aqui a mudança não tem crise
- **28** Conselho da Mulher Empreendedora é empossado
- 29 Liderança é abordada em palestra do Conselho da Mulher
- 30 O café colonial servido em um dos mais tradicionais hotéis em Ponta Grossa
- **32** Novos Associados ACIPG
- **34** Economia brasileira sai do coma e dá sinais de reação
- **37** Coluna dos Associados Eventos em destaque
- **38** Sindicato de Corretores de Seguro visita ACIPG
- 40 Reunião discute mudanças na legislação do alvará
- **42** Observatório Social 1º Congresso Pacto pelo Brasil
- 43 Conseg mantém objetivo da construção da Casa da Custódia
- **44** Ponta Grossa terá diagnóstico socioeconomico
- 46 Campanha Amores presente em mais de 120 lojas em PG
- 49 ACIPG cobra mudança em regime jurídico da Prefeitura
- **50** ACIPG abre edital para o projeto de nova sede
- **51** Empreender assina termo de cooperação com Prefeitura
- **53** Projeto Antares da ACIPG recebe vereadores
- 55 Sala do Empreendedor é reinaugurada em novo espaço
- **57** Márcio Pauliki participa de reunião com ACIPG
- **58** Fraude do boleto falso é alertada pela ACIPG



FXPFDIFNTF

Revista ACIPG em Ação

Abril/Maio de 2017 Edição 38 — Ano 6

Superintendente

Rosmery Dall' Oglio Kostycz

Redação e Fotografia

Edson Gil Santos Júnior e Rafael Kondlatsch

Direção de Arte, Projeto Gráfico, Diagramação e Capa Olé Propaganda

Edição e Revisão

Nilton Fior, Rosmery Dall'Oglio Kostycz, Cintia Moura J. Martins e Rafael Kondlatsch

Gerente Comercial

Marcio Ercílio da Silva

Gerente Institucional e Financeiro

Cintia Moura J. Martins

Vendas e Anúncios

Kelli Oksana Gomes - kelli@acipg.org.br

Jornalista Responsável

Edson Gil Santos Júnior – MTB 6267

Tiragem

2.500 exemplares. Distribuição gratuita.

Impressão

Gráfica Vila Velha.

Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa Rua Comendador Miró, 860 — Centro

(42) 3220-7200

www.acipg.org.br

PRES DENTE



Diretoria ACIPG 2016-2018

Relações públicas - Nilton Antonio Fior Assuntos comunitários - Luiz Eduardo Pilatti Rosas Secretário - Ermar Toniolo Indústria - Leonardo Puppi Bernardi Rural - Edilson Gorte Turismo - Daniel Wagner Prestadores de serviço - Juliano Kobellache Comércio exterior - Weliton da Silva Barreiros Produtos - Altemir Ceroni Eventos - Leontina Mendes Stadler Planejamento urbano - Jarbas Goes Capacitação profissional - Paulo Roberto Veiga

Saúde - Paulo Gustavo Bozz Ferla

Conselho de Representantes **Titular**

Ana Elizabeth O. Bueno Henrique Henneberg Alfeu Caznoch Alvaro Luiz Scheffer

Conselho de Representantes Suplente

Paulo Roberto Bahls de Almeida Marcus Vinicius C. Baggio Rodrigo Baron Martins

hegamos ao meio do ano de 2017 horrorizados com a atual situação da política nacional. O mar de lama em que afundaram nosso país parece não ter fim, e a cada semana novas delações e novos esqueletos saltam dos armários. Nossa classe política está sendo consumida pela corrupção.

E como se não bastasse tudo isso, assistimos atônitos e de mãos atadas os desmandos de alguns membros do judiciário, que vão na contramão da moralidade. Nosso Supremo Tribunal liberta, à revelia do desejo da população, criminosos já condenados por crimes contra a pátria.

Nós, enquanto entidade apartidária, temos nos posicionado firmemente no lado oposto desse tipo de prática, usando de todas as formas que estão ao nosso alcance para chamar a atenção da população e da sociedade para essa questão crucial que envolve a todos.

Por isso, nessa edição prestamos contas de algumas dessas ações, divulgando os painéis que publicamos em nosso outdoor eletrônico sobre o assunto. E também uma matéria em que falamos sobre a importância desse tipo de atitude para entidades do porte da ACIPG. Nosso objetivo é encorajar outras instituições a entrarem nessa luta pela moralidade e limpeza da nossa política. Queremos ver esse país nos trilhos novamente.

E é bem por essa esperança em dias melhores que, apesar da tragédia anunciada que paira sobre a nação, acreditamos que estamos passando por uma fase de renovação, que virá pelo trabalho e pela ordem. E a crença nesse futuro melhor motivou a capa dessa nossa edição. Fomos atrás de dados e informações que nos apontassem algum norte sobre os rumos da nossa economia. Temos notícias que, se ainda não são as melhores que poderíamos esperar, já se apresentam como acalentadoras.

Podemos dizer que saímos do coma, agora precisamos voltar a respirar sem aparelhos. E isso só será conquistado com muita paciência e comprometimento com a nossa própria economia. Cada setor da sociedade organizada precisa assumir a sua responsabilidade nessa recuperação, que será lenta e gradual, com altos e baixos até que se estabilize.

Em Ponta Grossa temos feito a nossa parte, dialogando com os poderes constituídos e colaborando com o que podemos, como é o caso da contratação do diagnóstico socioeconômico dentro do Programa Municipal de Atração de Investimentos (PMAI). Essa ação irá descobrir as vocações empresariais que auxiliarão na vinda de empresas e geração de emprego e renda para a cidade.

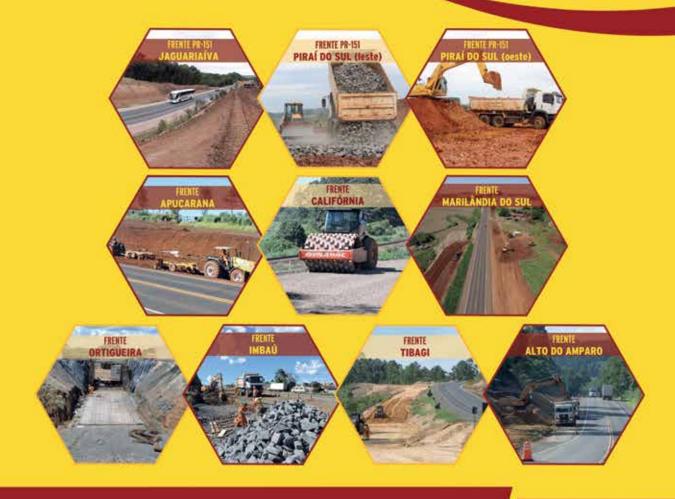
Por meio de nossos Núcleos Setoriais estamos reforçando categorias, dando apoio a grupos de empresas, gerando negócios e buscando diminuir a burocracia. Uma estratégia que tem dado certo em vários setores e só tende a crescer.

Temos também trazido palestrantes para falar sobre assuntos em destaque nesse momento, como a Reforma Tributária – sobre a qual recebemos em abril o relator da proposta da Câmara dos Deputados, Luiz Carlos Hauly. Também trouxemos especialistas para falar sobre incentivos fiscais e doação do Imposto de Renda para instituições de Ponta Grossa.

Dessa forma convido você, caro leitor, para acompanhar essa nossa edição que foi feita com muito cuidado para oferecer um conteúdo diversificado, abrangente e, principalmente, prestar contas das atividades que desenvolvemos.



AS OBRAS NÃO PARAM Duplicação BR-376
ENTRONCAMENTO
DE APUCARANA





TRABALHISTA



AMPLIADA

Salamacha & ADVOGADOS ASSOCIADOS OAB/PR 80 OAB/PR 1341

Advocacia e consultoria empresarial, bancária, trabalhista, tributária e previdenciária. Separações e divórcios. Contratos, inventários, questões de terras, indenizações, falências, recuperação de empresas e cobranças.

Rua Ricardo Lustosa Ribas, 466 - Ponta Grossa/PR - CEP 84040 -140 Tel: (42) 3220-6677 - Fax: (42) 3220-6666 - www.salamacha.adv.br - advogados@salamacha.adv.br

Incentivos do IR para entidades e projetos locais foram destaque em reunião da **ACIPG**

Formas de contribuição foram apresentadas aos diretores da entidade que se comprometeram a ajudar

reunião semanal da diretoria da ACIPG recebeu no dia 17 a articuladora do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE), Glaucia Wesselovicz, e o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Ponta Grossa (Sincopon), Marcos Kastl, que falaram sobre a possibilidade da doação de parte do Imposto de Renda (IR) para projetos e auxilio de entidades filantrópicas.

Glaucia explicou que, mesmo ocorrendo workshops na região que expliquem sobre incentivos fiscais, ainda é pequena a adesão de doações oriundas do Imposto de Renda no município e por isso a necessidade de comunicar e compartilhar informações a respeito. "A intenção é trabalhar mais forte neste ano para explicar o funcionamento para empresários e contadores", disse, lembrando que no final do ano deve acontecer um evento com esse intuito.

Já Kastl ressaltou que qualquer pessoa física que faça a declaração completa (não vale para declaração simplificada) pode destinar até 8% do imposto devido para projetos sociais. Já as empresas (Pessoa Jurídica) com tributação por lucro real pode destinar até 9% do IR devido para a mesma finalidade. "Ponta Grossa tem capacidade de captar cerca de R\$ 8 milhões, mas arrecada pouco menos de R\$ 800 mil. O município de Maringá, por exemplo, que teve uma maior divulgação em anos anteriores, contou no último ano com





uma ajuda de R\$ 1,6 milhão", apontou o presidente do Sindicato dos Contabilistas.

O presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca, disse que é importante que ocorra a conscientização dos contadores, empresários e dos contribuintes em geral para que seja feita essa destinação de recursos aos projetos locais. Douglas deixou os meios de comunicação da Associação à disposição do CPCE e sugeriu o slogan: "Não mande tudo para o Leão, deixe um pouco de seu Imposto de Renda em Ponta Grossa". A diretora de Responsabilidade Social da ACIPG, Indianara Prestes Mattar Milleo é também diretora regional do CPCE, e foi a responsável pela pauta na reunião. Tanto Glaucia quanto Marcos ressaltaram a importância dessa abertura de espaço para a divulgação do tema, que é importante porque as entidades carecem desse recurso. A sugestão para quem tem interesse em ajudar é procurar seu contador e pedir para que seja feita a destinação do IR. Entidades como a CPCE e Sindicato dos Contabilistas também são ótimas fontes de informação nesse sentido. 🐚

Para entender como ajudar:

Pessoa física

ao Esporte e mais 2% somando aquela direcionada ao - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS -PCD).

Pessoa jurídica

- Até 1% do IR devido por meio da lei do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA).
- 4% do IR Devido por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura.
- Até 1% do IR Devido por meio do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON).
- Até 1% do IR Devido por meio do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD).

Presidente da Fecomercio realiza palestra na ACIPG

Darci Piana abriu o Fórum Empresarial realizado pelo Diário dos Campos e Associação Comercial

o dia 7 de abril foi realizada na ACIPG palestra com o presidente da Federação do Comércio do Paraná (Fecomércio/PR), Darci Piana, abrindo o Fórum Empresarial, evento promovido pelo Jornal Diário dos Campos (DC) em parceria com a Associação. Sua fala tratou das novas dificuldades e tendências do mercado no Paraná e no Brasil.

Piana falou sobre as dificuldades atuais do mercado. Ele explicou que a comunicação está muito mais rápida, muito mais intensa do que já foi. Segundo ele, a loja que não se atualizar ficará para trás. "Tivemos no Brasil mais de 200 mil empresas que fecharam, o Paraná representa 6%, isto é, aproximadamente 12 mil empresas. Parte destas empresas fecharam por não acompanharem a evolução tecnológica do mercado. Nossas entidades, como a Fecomercio e a ACIPG, entre outras do mesmo segmento, têm um grande trabalho para auxiliar as empresas no intuito de se atualizarem a este mercado globalizado", comentou Piana, prevendo uma grande mudança com o fortalecimento das lojas digitais pela internet.

O palestrante relatou que o Paraná responde a 6% do Produto Interno Bruto (PIB) e que os setores de comércio e serviços (incluindo a administração pública) correspondem a 63% do PIB brasileiro e apresenta um papel cada vez mais relevante.

Segundo Piana, o Paraná é um estado que se destaca entre os demais por contar com um comércio relativamente ativo. Além disso, ele aponta que uma quantidade expressiva de empresas vende para o Brasil inteiro, bem como, outras contam com filiais em outros estados. "O Paraná perde constantemente grandes empresas que estão se deslocando para outros estados brasileiros por falta de sensibilidade do atual governo do Estado", disse, salientando não estar palestrando com interesse de criticar o atual governador.

Dentre as desventuras do momento atual da economia,

Piana vê as inovações como uma das importantes formas de driblar a crise. "A inovação é fundamental para a manutenção do emprego, da renda e do comércio funcionando", comenta.

Para o presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca, Piana é um profundo conhecedor do cenário econômico paranaense. "As entidades representativas como a ACIPG e a Fecomércio têm uma árdua missão neste momento de crise econômica e política do país. Temos que trabalhar juntamente com os setores produtivos para que atravessemos este período de recessão com o mínimo de perdas, e sempre mantendo o otimismo", disse Fonseca. 🐚









ACIPG entra na justiça contra pagamento indevido de tributos

Movidas pela FACIAP, as ações coletivas beneficiarão todos os associados

ACIPG entrará com ação judicial coletiva, incluindo todos os associados, através da Federação das Associações Comerciais e Empresarias do Paraná (Faciap) a possibilidade de benefícios se dá em relação a tributos federais e estaduais pagos de maneira indevida. Estiveram na Associação para explicar sobre o assunto os advogados da Faciap, Paulino Mello Júnior e Alziro Motta Santos Filho. Primeiramente os advogados apresentaram uma proposta de trabalho que visa ao ajuizamento de mandado de segurança coletivo com o intuito de obter o reconhecimento da ilegalidade e inconstitucionalidade do Decreto Estadual 5.993/2017 e da Resolução 20/2017 da Secretaria de Estado da Fazenda, que majoraram a Margem de Valor Agregado (MVA), que serve como base de cálculo para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Em ambos os casos, de acordo com eles, nem a Constituição Federal, nem o Código Tributário Nacional foi respeitado.

Paulino Mello e Alziro Motta explicaram também sobre o Decreto Estadual 442/2015, que estabeleceu a obrigatoriedade às empresas optantes do Simples Nacional do pagamento de diferencial de alíquota de ICMS nas operações interestaduais, que tenham como objeto mercadorias importadas, cuja a alíquota interestadual seja de 4%.

Também através de mandado de segurança, os advogados orientaram os diretores da ACIPG sobre outras oportunidades de redução tributária de pagamento indevido como de INSS, tanto de Receita Bruta, como de Verbas Indenizatórias; a dedução integral do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) no Imposto de Renda Pessoa Jurídica; da multa de 10% do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS); na Tarifa de uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica (TUST) e a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica (TUSD) na energia elétrica, incluída na base de cálculo do ICMS; bem como a redução da alíquota da energia elétrica de 29% para 18%.

A carga tributária brasileira está próxima de 36% do Produto Interno Bruto (PIB) de acordo com a última pesquisa realizada pela Receita Federal.

Santos Filho comentou que muitas destas situações já estão no Supremo Tribunal Federal (STF) e que o prazo para resultados é de aproximadamente dois anos, enquanto as ações previdenciárias em torno de seis meses. "É uma excelente chance de o associado recuperar valores tributários pagos indevidamente. Além disso, não tem custo de sucumbência, não tem risco, não tem exposição, é um benefício para o associado", disse o advogado.

Como as ações são coletivas e extensiva a todos os associados, a Diretoria decidiu pela abertura das ações através da FACIAP em nome da ACIPG. 55





Funcionários da ACIPG doam doces para entidades

Gincana interna, além de promover a integração, arrecada doces para crianças

s funcionários da ACIPG realizaram uma campanha de arrecadação de doces para doação em virtude da Páscoa. Quase 400 kits foram montados e doados na quarta e quintafeira que antecederam a data comemorativa, três entidades assistenciais foram beneficiadas.

De acordo com a analista de Recursos Humanos, Fabiane Somer, para a Aldeia Espírita da Criança - Dr. David Federmann foram doados 220 kits, para a Associação de Promoção à Menina (APAM) foram levados 160 kits e geladinhos. "Os responsáveis pela instituição ficaram muito contentes, pois não tinham recebido nenhuma doação e estavam arrecadando dinheiro para comprar", comenta. Ela relata ainda que para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) foram doados os doces soltos.

No entanto, a gincana realizada não tem apenas como interesse a doação de doces para a Páscoa. Outras atividades no decorrer do ano promoverão a interação da equipe, com o intuito solidário e comunitário, mas sempre promovendo o trabalho em grupo.

A estagiária Grasieli Rita Souza de Mendonça comenta que a Gincana vai gerar uma maior unificação interna na ACIPG, colaboradores se ajudando, setores interagindo traz benefícios não somente para a empresa, mas também resultados positivos para o convívio dos funcionários. "Eu não conhecia uma integrante do meu grupo, porque nossos horários não permitiam que tivéssemos contato e graças a Gincana, isto foi possível", disse.

Para a auxiliar administrativo Tatiana Maravieski a experiência é interessante não apenas pela competição, mas sim, para um bem maior que é ajudar o próximo. "Ao final desta etapa uma equipe auxiliou a outra, foi muito gratificante", disse.

Fabiane aponta que uma pesquisa de clima organizacional realizada com funcionários da ACIPG, os colaboradores demonstraram a necessidade de mais integração entre os setores, pois cada um costuma se envolver apenas com seu próprio departamento. "Devido a isso, realizamos pela primeira vez a gincana para promover a integração dos funcionários. As equipes são constituídas por sorteio, mas sempre prezando a divisão dos setores na equipe", disse a analista, que adianta outras competições entre os colaboradores no decorrer do ano, como a arrecadação de livros, lacre de latinhas de bebidas e doação de sangue.







Núcleo de construtores trabalha pelo crescimento do setor em PG

Coordenação e membros têm se reunido com órgãos públicos e CEF em busca de apoio

Núcleo de Construtores de Ponta Grossa (NCPG) teve muito trabalho nos últimos meses, tendo participado de importantes reuniões voltadas ao desenvolvimento do setor da construção civil no município. Formado por pequenos e médios empresários, além de profissionais autônomos, o órgão tem buscado apoio do poder público e de instituições de fomento para facilitar os trabalhos e alavancar a economia no ramo.

No dia 24 de março foi feita uma reunião com representantes da Caixa Econômica Federal - principal financiador para compra de imóveis no país, na qual o Núcleo expôs dificuldades, fez alguns pedidos e questionamentos. Os nucleados perguntaram a respeito de critérios de avaliação da CEF e detalhamento do porquê existirem grandes diferenças de valoração entre imóveis idênticos ou similares. Outro pedido que foi dado destaque é para que, quando ocorrerem mudanças que afetem os construtores, essas informações sejam enviadas ao Núcleo para conhecimento e agilidade nas adequações. Compromisso que foi assumido pelos representantes do banco.

O NCPG realizou ainda dois outros encontros. O primeiro com o secretário municipal da Indústria e Comércio, Paulo Carbonar, com objetivo de saber quais os investimentos da pasta com alguma relação ao setor da construção civil. O secretário trouxe uma variedade de dados e informou que a Prefeitura pretende aplicar cerca de 15 milhões em pavimentação - com prioridade na ligação entre os bairros para evitar congestionamento, principalmente em horários de pico. Outra informação trazida pelo secretário e que foi bem recebida pelos empresários da construção se refere aos investimentos na ordem de 1 bilhão de reais em indústrias ligadas às áreas de metalurgia e alimentícia.

Já no segundo momento, a reunião com o presidente do Iplan, Ciro Macedo Ribas Junior, serviu para que os nucleados conhecessem o novo gestor, além de esclarecer dúvidas com relação ao posicionamento da autarquia e planejamento do município. Segundo Ciro Macedo, Ponta Grossa hoje aguarda a finalização do Plano Diretor, que foi iniciado há alguns anos, mas infelizmente ainda não foi entregue por problemas com a empresa contratada para prestar o serviço. Essa informação despertou certa preocupação nos nucleados, porque o plano é fundamental para o ramo, visto que impacta diretamente nas construções. Nesse sentido a coordenadora do NCPG, Elizabeth S. Carneiro, colocou o Núcleo à disposição do Iplan para auxiliar no que for possível para agilizar o processo.

E o ponto que mais teve destaque na reunião com o Instituto de Planejamento diz respeito a uma Portaria do Ministério das Cidades publicada em 2016. O documento põe fim às construções dentro do programa "Minha-Casa Minha-Vida" em ruas sem pavimentação. O pedido é para que o Iplan e a Prefeitura Municipal intervenham em Brasília junto ao Ministério para que a posição seja revista. "Isso implicaria a paralisação de obras mais baratas, que atendem a um público muito grande. Não teríamos mais imóveis de valor mais baixo para venda, que são justamente em áreas sem pavimentação", reiterou o vice-coordenador do NCPG, Nelson Mitiru. A ideia, segundo ele, é que o maior número de autoridades peça por essa revisão na Portaria que teria impacto direto no mercado imobiliário de cidades como Ponta Grossa, 🥦







CERTIFICAÇÃO DIGITAL ACIPG

A certificação digital tem trazido inúmeros benefícios para os cidadãos e para as instituições que a adotam. Com ela é possível utilizar a internet como meio de comunicação alternativo para disponibilização de diversos serviços com maior segurança, agilidade, facilidade de acesso e substancial redução de custos.

Entre em contato com a gente e adquira a sua.



42 3220 7200

Rua Comendador Miró, 860 - Centro - Ponta Grossa

www.acipg.org.br

facebook.com/acipgpontagrossa

Foco no combate a corrupção mobiliza ACIPG

Ações são direcionadas a diferentes públicos e segmentos da sociedade

ão é possível imaginar que uma pessoa sequer, em sã consciência, seja a favor da corrupção. Há quem diga que mesmo os corruptos tendem a ser contrários quando o que está em jogo não é a corrupção deles. Contudo, apesar dessa rejeição generalizada, poucos se manifestam publicamente e tomam medidas para que o "mal do Brasil" seja efetivamente combatido.

Uma das instituições de Ponta Grossa que têm tomado uma postura muito ativa nesse sentido é a ACIPG, que recorrentemente tem lançado mão de recursos como campanhas na imprensa, Internet, outdoor eletrônico e declarações públicas de protesto e de apoio a projetos voltados ao combate à corrupção. Além dessas medidas, a entidade mandou ofícios à parlamentares e autoridades pedindo compromisso e posicionamento ético em votações e tomadas de decisão.

Um exemplo dessa postura foi o ofício enviado recentemente ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, parabenizando a sua decisão de tornar públicos os vídeos de delações premiadas da Lava-Jato como as de Emílio e Marcelo Odebrecht, além de demais investigados. Outra amostra do engajamento foram as declarações públicas de indignação quanto à soltura de presos já condenados, que receberam a liberdade pelas mãos do próprio STF.

De acordo com o presidente da ACIPG, Douglas Tagues Fonseca, a Associação é um ente apartidário, ou seja, não se compromete com nenhuma sigla política e seu compromisso é único e exclusivo com a sociedade. "Não queremos lançar candidato a nada. Nosso objetivo é ajudar a moralizar o país. Nós assumimos nosso compromisso com a política cobrando dos nossos representantes", disse. Para Douglas, é preciso conscientizar a população que a participação não acaba no voto, mas começa justamente nele. "Muita gente acha a política chata, e é mesmo. Talvez por isso muita gente não quer se envolver. Mas ela é necessária e temos a obrigação enquanto cidadãos de acompanhar e cobrar que seja feito um bom trabalho. Não fazer isso é como você colocar um gerente na tua empresa e nunca mais falar com ele, mesmo que a empresa esteja indo mal", pontuou.

Conjove atua entre as crianças e adolescentes

Outra ação importante que está sendo feita no município diz respeito aos cidadãos que, em sua maioria, ainda não votam. Isso porque o Conselho do Jovem Empresário de Ponta Grossa (Conjove) vem realizando palestras em escolas com intuito de chamar a atenção de crianças e adolescentes sobre temas como corrupção. A ação faz parte de um evento nacional chamado "Feirão do Imposto", mas que em Ponta Grossa tem um perfil diferenciado por conta dessa iniciativa entre os estudantes.

Neste ano o tema do Feirão é "Chega de Mão Grande", numa alusão direta ao desvio de dinheiro, marca registrada da corrupção. Para o diretor de eventos do Conjove, Tiago Minasi, direcionar esforços na conscientização de crianças e adolescentes é pensar na formação de uma nova sociedade, com pessoas mais ativas e responsáveis pelo seu papel de cidadãos. "A criança está formando seus valores, seu processo de decisão. Se queremos uma sociedade nova, precisamos trabalhar essas gerações. Não que a ação não atinja adultos, mas com os pequenos temos a chance de não precisar corrigir atitudes erradas no futuro", explicou.

Já o presidente do Conjove, André Severich, lembra que as crianças são agentes de mudança em suas casas, levando as cobranças de posturas para os pais e parentes próximos. "Quem tem criança em casa sabe que eles cobram mesmo, e são incisivos para que os pais ajam da forma correta. Mostrando para eles o que é a corrupção e como combater conseguimos atingir a família como um todo", finalizou. 🍱







O que é o Feirão do Imposto:

em 2002, em Santa Catarina. Seu propósito de disseminar informação tributária de forma a ação conhecida nacionalmente. 2012, a aprovação da Lei do Imposto na Nota (Lei 12.741/12), que obriga de impostos pagos. Atualmente

incidentes sobre produtos e serviços, o evento terá como tema o slogan "Chega de Mão Grande: Ação contra a corrupção e a favor da eficiência na gestão em favor da população.



com os sistemas da Finer você pode

mais

Sistemas profissionais feitos para várias áreas de atuação como varejo, indústria, saúde, bares, restaurantes, cafeterias entre muitas outras.



Finer Store Finer Services Finer Foods





O que rolou em nosso Outdoor Eletrônico

ACIPG

Aplaudimos

O prefeito pelo esforço e conquista na reabilitação do nosso Aeroporto.

ACIPG

Aplaudimos!

Os deputados federais pela aprovação da Reforma Trabalhista. Enfrentar a crise é gerar emprego.

ACIPG

Apoiamos!

O deputado Hauly (PSDB), relator da Reforma Tributária. O Brasil precisa modernizar o sistema de impostos.

ACIPG

Somos contra o reajuste da alíquota do ISS e ITBI.



ACIPG

Aplaudimos!

Rodrigo
Janot pede
afastamento de
Gilmar Mendes
dos casos
envolvendo Eike
Batista.

Parabéns!!!

ACIPG

Prefeito
de Castro,
Moacyr Fadel Jr.
NÃO autoriza
reajuste do
transporte
coletivo.
Parabéns pela
coragem!

ACIPG

LISTA FECHADA Favorecerá políticos investigados se elegerem.



ACIPG

Aplaudimos

O deputado
Sandro Alex pelo
voto favorável
ao projeto de
lei que autoriza
o trabalho
terceirizado de
forma irrestrita.

ACIPG

Aplaudimos

Edson Fachin, do STF, por criar uma força-tarefa para agilizar os processos investigados na Lava Jato.

ACIPG

Aplaudimos

Marcelo Rangel pelo novo espaço para o empreendedor na Prefeitura Municipal.

ACIPG

Aplaudimos

A OAB por sugerir ao STF uma força-tarefa para agilizar os processos investigados na Lava Jato.

ACIPG

A lei da
terceirização é
um importante
passo para
a geração de
empregos e
recuperação da
economia.

ACIPG

Aplaudimos

Sergio Moro MP Federal Justiça Federal Polícia Federal

OPERAÇÃO LAVA JATO



ACIPG

Prefeito
Marcelo Rangel
reajusta tarifa
do transporte
coletivo em
15,6%, em PG.



ACIPG

Aplaudimos

O deputado federal Sandro Alex e viceprefeita Elizabeth pela obtenção de recursos para restauração da Maria Fumaça do Parque Ambiental.

13º Mérito Empresarial no ano de comemoração de 95 anos

da ACIPG.

A premiação que é um reconhecimento para as empresas que se destacaram na produtividade local - no comércio, indústria, prestação de serviços e agronegócio.

Empresas homenageadas em 2016:

Agrocete, FT Sementes, Maria Mariá Mix e Premium Vila Velha Hotel. Além do troféu, os vencedores também ganharam cinco diárias para cinco pessoas em cidades nos Estados Unidos.

EVENTO DIA 21/08/2017

Clube Ponta Lagoa - Centro

Realização







Reforma tributária foi apresentada em Ponta Grossa

Palestra do relator Luiz Carlos Hauly aconteceu no auditório da ACIPG

erca de 200 pessoas lotaram o auditório da ACIPG, no dia 24 de abril, para a palestra do deputado federal Luiz Carlos Hauly (PSDB). O parlamentar, que é relator da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados, apresentou as principais propostas de mudanças na legislação, incluindo a extinção de nove impostos.

Na abertura da palestra o presidente da entidade, Douglas Fachin Taques Fonseca, lembrou que além da corrupção, tão em evidência nos noticiários atuais, a questão tributária é um dos principais vilões para a economia brasileira, tornando-a pouco competitiva frente a outros mercados, sendo a reforma uma necessidade urgente a ser aprovada. Hauly fez um breve histórico das tentativas de mudanças iniciadas no passado, mas que, segundo ele, não evoluíram e apenas resultaram em remendos pouco eficientes. Tanto que o sistema tributário vigente no país ainda é o mesmo criado em 1965, mas deformado com novas alíquotas e impostos que foram sendo criados e incorporados ao longo do tempo. "Nosso sistema como está, com seus buracos, exceções, incentivos, sonegação e corrupção, é um manicômio", declarou. Para ele, a divisão de impostos em ISS, ICMS, IPI - e afins - acabou criando o que ele chama de monstros. "Nós criamos três 'Frankensteins', ele anda, mas é disfuncional. E é forte o suficiente para matar empresas e empregos".

De acordo com o deputado, a necessidade de uma reforma completa e abrangente é conhecida no Brasil há muito tempo, mas foi postergada porque se trata de uma briga que envolve forças de diversos setores da economia, além de estados e municípios. "Em 1987 tínhamos grandes cabeças no Congresso, mas aquilo não foi uma reforma, foi uma guerra campal de partilha", disse, explicando porque a iniciativa de fazer essa mudança precisa de apoio da população e de entidades como a ACIPG, por exemplo.

A alteração proposta por Hauly leva em consideração estudos de institutos econômicos, dados comparados ao longo dos últimos anos, além de debates promovidos com setores produtivos. O objetivo, segundo o deputado,

é desonerar o consumo e redistribuir os tributos de forma ordenada e simplificada para que a economia brasileira volte a ser competitiva em um mercado internacional, gerando crescimento do PIB e novos empregos em diferentes setores. Em sua explanação ele também demonstrou números que indicam o peso tributário que incide sobre as classes mais pobres, lembrando ainda que uma reforma deve fazer justiça social ao diminuir impostos sobre as famílias de renda mais baixa. 💹

O que muda

Entre as principais sugestões de mudança estão a extinção de alguns impostos e substituição de outros por contribuições únicas, de forma que municípios, estados e federação tenham suas parcelas de arrecadação bem

A União, por exemplo, continuará com os tributos sobre o comércio exterior, com o Imposto de Renda, contribuições previdenciárias e com tributos regulatórios. O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) será incorporado ao Imposto sobre Valor Agregado (IVA), e o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) passará do Governo Federal para a competência dos Municípios. Já o Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF) possivelmente será extinto.

Impostos de competência estadual sofrerão mudanças maiores. Cada estado passará a contar com o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que agrupará os antigos ICMS, IPI, PIS, COFINS e ISS, e será regulado por lei federal. O IPVA passará totalmente para a competência dos Municípios e o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) poderá ser destinado também aos municípios ou

Já os municípios, que receberão a competência do IPVA e do ITR, perderão o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), que será incorporado ao IVA.

O projeto conta ainda com diversas outras medidas que devem passar pelo Congresso antes de seguir para sanção do presidente da República. Segundo Hauly, o pré-texto da relatoria já está sendo finalizado e logo será colocado para apreciação da Câmara dos Deputados.





laboratório OSCAR PEREIRA





O LABORATÓRIO AGORA CONTA COM UMA

SALA DE COLETA INFANTI

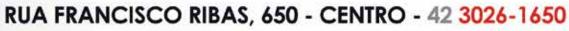
COM PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA ATENDER O SEU FILHO!







0000











Laboratório Acreditado









Castro: 42 3232-3799



ACIPG e SENAI estudam parceria para aprendizagem

Iniciativa visa a promover também a educação profissional no Projeto Antares

o mês de abril a ACIPG, através do Projeto Antares, deu início a estudos de parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). As instituições analisam adequações na grade dos cursos, mas a intenção é que os participantes da iniciativa social da ACIPG já contem com o conteúdo oferecido pelo Senai no mês de agosto de 2017.

Estão a frente das negociações a coordenadora de Educação, Thaiane de Góis Domingues e o gerente Robson Alexandre Gravena, do SENAI, bem como a superintendente da ACIPG, Rosmery Kostycz, a gerente Institucional e Financeira, Cintia Moura Martins e a pedagoga do Projeto Antares, Fabiane Somer.

De acordo com Rosmery, o objetivo da parceria seria expandir a oferta de aprendizagem industrial do SENAI, através da ACIPG, angariando jovens para participarem dos cursos oferecidos pelo SENAI e assim, disponibilizar vagas de aprendizagem para as empresas de Ponta Grossa. "Uma parceria entre a ACIPG e o SENAI reforça o objetivo da Associação em oferecer capacitação e gerar oportunidades à serviço do empresariado pontagrossense", comentou.

Além de a ACIPG intermediar o contato com as empresas, os participantes do Projeto Antares teriam a oportunidade de fazer um curso profissionalizantes através do SENAI, bem como trabalhar como Aprendiz Legal, em empresas associadas.

Para a pedagoga do Projeto, a aprendizagem cria oportunidades tanto para o aprendiz quanto para as empresas, pois prepara o jovem para desempenhar atividades profissionais e ter capacidade de discernimento para lidar com diferentes situações no mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, permite às empresas formarem mão-deobra qualificada, cada vez mais necessária em um cenário econômico em permanente evolução tecnológica.

A intenção do Antares é agregar o Senai à experiência de aprendizado do Projeto. Dessa forma, no segundo ano de curso, o estudante do Antares terá a oportunidade de se profissionalizar e ainda ser aprendiz com as empresas associadas, conquistando experiência. "Com esta parceria o jovem sairá ainda mais preparado para a vida, para uma futura universidade e agora também para o mercado de trabalho", disse Fabiane.

Para Gravena, o SENAI ter um parceiro com a relevância da ACIPG junto ao empresariado local contribui com o propósito de oportunizar aos estudantes uma formação profissional de boa qualidade e reconhecida internacionalmente. "Para empresas, por sua vez, a parceria possibilita a contratação de jovens bem preparados, contribuindo desta forma para a formação de mão-de-obra diferenciada", disse o gerente. 💹

Aprendiz Legal:

A Lei 10.097/2000 afirma que empresas de médio e grande porte devem contratar jovens com idade entre 14 e 24 anos como aprendizes.

O contrato de trabalho pode durar até dois anos e, durante esse período, o jovem é capacitado na formação teórica e prática.

Os jovens têm a oportunidade de inclusão social com o primeiro emprego e de desenvolver competências para o mundo do trabalho, enquanto os empresários têm a oportunidade de contribuir para a formação dos futuros profissionais do país, difundindo os valores e





Ayumi Sumikawa Mendes Arquiteta e Urbanista CAU A907324

Vanessa Diavan Taques da Fonseca Designer de Interiores ABDPR 26563

Arison Souza

Designer de Interiores ABDPR 26198



Alunos do Projeto Antares recebem formação Master Mind

Programa possibilita conhecer mais a si mesmo para transformar o mundo ao redor

o final do mês de abril, os participantes do Projeto Antares, após sete semanas de curso, se formaram no Programa Master Mind. O Programa Master Mind Teen tem como objetivo o desenvolvimento pessoal, fazer com que a o jovem possa tirar o máximo de seu talento e das oportunidades, lidar com os problemas de maneira positiva e alcançar o êxito em suas ações.

De acordo com a instrutora Fabíola Capri, da empresa Master Mind, o Programa é desenvolvido em sete encontros semanais de quatro horas e utiliza diversas ferramentas que oportunizam aos participantes realizar no futuro escolhas sábias, seja em casa, com os amigos, na escola ou na futura profissão, tendo o discernimento para priorizar o que mais importa na vida de maneira positiva.

Fabíola aponta que a Master Mind criou a versão Teen por acreditar que os jovens prosperam melhor quando primeiro entendem a si mesmo e em seguida, quando aplicam esse conhecimento para o mundo e ao seu redor.

"A intenção é deixar os jovens mais preparados para a liderança, autocontrole, comunicação em público, estabelecendo metas concretas para os próximos cinco anos, pois com os objetivos esclarecidos, praticando os pequenos esforços necessários para o êxito, e aceitando a responsabilidade por seu destino, tomar decisões com resultados melhores fica mais fácil", disse a instrutora.

Para a pedagoga do Projeto Antares, Fabiane Somer, este treinamento custeado pela ACIPG irá auxiliar o adolescente a fazer esta travessia, que é a transição entre a infância e a vida adulta. "O jovem vai treinar o caráter, trabalhar as suas crises, fortalecer a personalidade, preparando-se para exercer a cidadania e o exercício da consciência de sustentabilidade. Todos estes fatores são pilares do Projeto Antares, possibilitando que os jovens de hoje sejam adultos que façam a diferença para a sociedade amanhã", finalizou. 🐚



No dia 20 de maio a diretora de Comércio da ACIPG, Solidária para levantar fundos para o Projeto Antares. Os recursos angariados com o evento servirão para o custeio Física e Química.





www.acipg.org.br

facebook.com/acipgpontagrossa

ENTRE EM CONTATO





42 3220 7200

Rua Comendador Miró, 860 - Centro - Ponta Grossa

www.acipg.org.br

facebook.com/acipgpontagrossa





PARCELAS

A PARTIR DE

R\$244,00*

FINANCIAMENTO DIRETO

COM A CONSTRUTORA EM

180 MESES







SALÃO DE FESTAS • FITNESS EXTERNO • ESTAR • ACADEMIA • MIRANTE • QUADRA GRAMADA • CHURRASQUEIRAS DECK SOLARIUM • DECK MOLHADO PISCINA • PRAÇA DE CONVÍVIO • REDÁRIO • PLAYGROUND • ESTAR SOMBREADO



AV. GENERAL ALDO BONDE, 2111 PRÓXIMO AO CENTRO DE EVENTOS - CONTORNO - PONTA GROSSA

PIEMONTEIMOVEIS.COM.BR



Academia Bio-Ativa, aqui a mudança não tem crise

Com profissionais capacitados a prioridade é o atendimento humanista

atividade física regular é reconhecida por vários órgãos voltados para a saúde como um processo de medicação ou um "remédio". Com o avanço da tecnologia e a disponibilidade da informação ao simples toque do celular, a população está cada vez mais informada sobre os benefícios que o exercício físico pode gerar na saúde física e mental.

Mas por que, mesmo com toda essa enxurrada de informação uma parcela significativa da população não pratica nenhuma atividade física regular e se encontra sedentária?

Para responder essa pergunta, profissionais da saúde como Médicos, Nutricionistas e Educadores Físicos tentam de forma multidisciplinar, engajar este público em um programa de exercício físico, fazendo com que saiam da Pré-contemplação, que é um estágio em que estas pessoas não possuem intenção de mudar nos próximos 6 meses e costumam dizer "eu não quero" ou "eu não posso mudar", para um estágio de Contemplação onde existe a intenção de mudança e aquele discurso muda para, "eu posso" ou "eu poderia". Nesse estágio, os indivíduos estão perfeitamente cientes de que a mudança é um benefício e estão insatisfeitos com as consequências da não realização de uma atitude.

No entanto, você deve estar se perguntando: por onde então eu começo? Com quem devo falar? Onde vou me exercitar? A Academia Bio-Ativa é considerada a maior academia do interior do Paraná e está totalmente estruturada para fornecer as informações que você necessita. Os profissionais que lá atuam são totalmente capacitados e possuem como prioridade o atendimento humanista, onde você, desde a avaliação física, passando pela prática do exercício e terminando com um alongamento para o retorna à sua casa, é conduzida e orientada a atingir seus objetivos, sejam eles de emagrecimento, saúde, força, hipertrofia, ginástica, bike ou dança.

Outra vantagem está na sua localização central, próximo ao terminal central, presente no caminho do público em geral, que vem e vai para seus respectivos trabalhos e residências. O estacionamento é próprio e grátis para clientes. E se você ainda quiser se alimentar de forma saudável, a academia Bio-Ativa possui uma lanchonete com produtos da linha Fit, que complementa sua mudança de hábitos.

venha conhecer nossos planos e a nossa estrutura. Dê uma chance às suas conquistas. 🐚

Estamos esperando vocês aqui na Academia Bio-Ativa,

Ricardo Luz - CREF 022771-G/PR Bacharel pela EEFD/UFRJ Pós-Graduado em musculação e Treinamento de Força pela EEFD/UFRJ Escola de Educação Fisica do Exercito-EsEFEx Personal Trainer/BioAtiva







Conselho da Mulher Empreendedora é empossado

Mascote do CEME para gestão 2016-2018 é apresentada

a noite de 30 de março, na sede da ACIPG aconteceu a solenidade de posse da 12ª Diretoria do Conselho Empresarial da Mulher Executiva (CEME) para a gestão 2016-2018. O evento que contou com a presença da Elizabete Machado, vice-presidente do CEME da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (FACIAP), apresentou a mascote da nova composição do CEME da ACIPG.

Como presidente foi empossada a odontóloga Jocemara Gomes, como 1ª vice-presidente Ivanilde Scussiatto Eyng, do Instituto Sul Americano de Pós-graduação, Ensino e Tecnologia e como 2ª vice-presidente, Clair Nunes, da Clair Modas. Foram empossadas ainda as demais conselheiras Dilvanir Dias Xavier, da Fastex Logistica, Secretária Executiva do CEME; Catarina Fonseca, da Iberá Sementes; Célia Rodrigues Lima, da Moldura Minuto; Edilce Justus Introvini, da Teleprince; Elda Godoy Moraes, do Sindicato dos Despachantes do Estado do Paraná; Giorgia Enrietti Bin Bochenek, da Bin Advogados; Iliana Correa Busnardo, da Iliana Enxovais; Juliana Mendes, da Via Ferrara; Lia Cunha, da Estilo Jovem; Marisa Alves da Costa Otto, do INSS; Nilzete Pechnicki, do INSS e Silvana Hass, do Centro de Ensino de Moda e Costura (CEMOC).

A presidente do CEME comentou que a presença feminina no mundo dos negócios aumentou nas pequenas e grandes empresas e nos mais diversos ramos de atividades, sobretudo através do associativismo. "Não sou a presidente deste Conselho, estou presidente deste Conselho e como tal, nosso compromisso é dar continuidade a este trabalho, promovendo cursos, palestras, treinamentos para empresárias e seus colaboradores. Buscar parcerias com nossa Federação (FACIAP), instituições privadas ou órgãos públicos ensejando a busca de soluções para os conflitos empresariais e a qualificação de nossos membros", disse

O presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca comentou que admira o trabalho do CEME e o engajamento feminino. Segundo ele, pelo momento caótico que o país passa na política e na economia, é importante a mobilização da sociedade através do debate político, bem como em ações que combatam a corrupção e promovam o crescimento do país. "Vemos muitas pessoas que dizem que não gostam de política, por isso não querem se manifestar. Isto está errado, pois o que acontece hoje no país irá interferir profundamente nas futuras gerações. Me candidatei para a ACIPG para fazer

a diferença e tenho a certeza que as integrantes do CEME que tomam posse, assumem este importante Conselho, com este propósito", disse.

A nova diretoria do Conselho apresentou para os presentes a mascote oficial do CEME. Chamada de Aida Ceme, a mascote teve seu nome oriundo das palavras Atenção, Interesse, Desejo e Ação. S

Sobre o CEME

Sua fundação ocorreu no dia 11 de setembro de 1985. Uma Diretoria Provisória foi organizada no dia 28 de outubro de 1985. A Primeira Diretoria definitiva foi escolhida no dia 17 de março de 1986. Com o nome de Conselho Permanente da Mulher Executiva, desde a sua fundação, teve seu nome alterado em 14 de outubro de 1987 para Conselho Empresarial da Mulher Executiva (CEME), como se denomina até o dia de hoje.

O CEME busca a união das mulheres visando a valorização e capacitação profissional, o bem-estar e o desenvolvimento no meio empresarial através de programações autônoma ou profissional liberal voltada a atividades que ação e participação na vida associativa e ou comunitária.















Liderança é abordada em palestra do Conselho da Mulher

Aprimoramento de lideranças para o engajamento de equipes nas novas gerações

CEME recebeu no dia 25 de abril, palestra com o tema "O papel da liderança em tempos de mudanças", ministrada por Tiago Jazynski, economista e instrutor no Dale Carnegie. Cerca de 50 pessoas prestigiaram o evento.

Jazynski abordou as principais características de um líder em um ambiente como o atual, cheio de mudanças econômicas e políticas. Lembrando que o líder deve se adaptar ao comando das novas gerações. "Atualmente a formação de líderes é muito importante para um mundo cada vez mais competitivo. As lideranças são importantes nas corporações para o engajamento das equipes. Esta união com os colaboradores diminui a rotatividade e consequentemente custos para as empresas", apontou.

O palestrante é graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2011) e conquistou o primeiro lugar no Prêmio Paraná de Economia (2012), com a melhor monografia do Estado do Paraná na categoria 'Economia Pura e Aplicada', em uma pesquisa que avaliou o desempenho de grandes e pequenos fundos de investimentos em ações. Trabalha como perito judicial na Justiça Federal, Estadual e Justiça do Trabalho, é conselheiro do Conselho Regional de Economia do Paraná (Corecon-PR) e atua como e instrutor no Dale Carnegie.





O café colonial servido em um dos mais tradicionais hotéis de Ponta Grossa

Há 40 anos o Premium Vila Velha Hotel transmite a essência do gosto em servir o que há de melhor na culinária e possuir excelentes quartos para hospedagem

aborear deliciosos pães, bolos, tortas doces e salgadas, sucos, cafés, chás e a tradicional torta Vila Velha, receita da casa bastante elogiada por quem vai toda quinta-feira ao Premium Vila Velha Hotel para aproveitar o tradicional café colonial, com valor de R\$ 30,00, por pessoa, e desconto para a terceira idade, R\$ 25,00 por pessoa.

Localizado no centro de Ponta Grossa, o hotel, das 16h às 21h, serve pratos pensados com carinho e para os paladares exigentes de seus clientes, que há 40 anos aproveitam a qualidade dos serviços do empreendimento. "Lutamos diariamente para que o atendimento seja excelente, eficiente e rápido20", comenta a gerente geral, Alecsandra Hypólito.

Lançado em 2010, a atividade conta com público fiel em busca de alimentos de qualidade e ótimo custo benefício, caso de Ândrea Sasse, sempre presente no hotel com seus filhos. "O café colonial é tradicional e aquilo que a gente espera, pois você encontra café cremoso, suco e iogurte. São muitas opções, o que agrada bastante o paladar, principalmente das crianças".

Para Alecsandra Hypólito, o feedback positivo só estimula a execução do trabalho iniciado nas reuniões para definições de cardápio da semana, passando pelo preparo dos pratos e finalizando no atendimento de quinta-feira.

A felicidade de um grupo de senhora fiéis ao café

Entre os diversos encontros no Café Colonial está o de Edneia Posciglioni com um grupo de 60 pessoas de terceira idade, voluntárias da Santa Casa, que vão até o Premium Vila Velha Hotel para realizar as suas confraternizações. "O lugar é bem reservado, somos bem atendidas e ainda há permissão de enfeitar as mesas e colocar objetos com significados para nosso encontro".

Segundo Alecsandra Hypólito, o café colonial busca, através de valor diferenciado, dar oportunidade às pessoas da terceira idade terem um lugar requintado e de bom gosto para seus encontros, sem a preocupação e pressa. "Buscamos proporcionar bem estar e total atendimento durante o café para essa faixa etária quando se servem, sobem as escadas e chegam ao hotel, pois um manobrista estaciona o carro. Isso é cultivar e passar adiante o gosto por servir, trecho da visão do hotel, que é muito bem implantada", comenta a gerente.



"Tomamos o maior cuidado em nosso atendimento e ao o que servimos no Café. O restaurante do hotel tem o Selo do Programa de Alimento Seguro (PAS) e é acompanhado por uma nutricionista. Nosso café colonial é o momento de encontro de pessoas, que vem até nós para saborear o que confraternizações.", comenta Hypólito.

Serviço - Café Colonial Premium Vila Velha Hotel Data: Ouinta-feira Horário: 16h às 20h

Valor: R\$30 por pessoa e R\$25 para a terceira idade Endereço do Hotel: Rua Balduíno Taques, 123 – Centro. Mais informações em: www.premiumvilavelha.com.br (42) 3220-9500

Sobre o Premium Vila Velha Hotel

Localizado no centro de Ponta Grossa, o Premium Vila Velha Hotel nasceu do desejo de um grupo de empresários em proporcionar conforto em hospedagem, com qualidade e preço justo, sendo a melhor experiência em hotelaria da cidade. São 94 apartamentos voltados ao jardim dos fundos, classificados em luxo, luxo superior e suíte.

Há 40 anos cultiva e passa adiante a essência do gosto em servir, Impulsionados pela satisfação de hóspedes e colaboradores, além de buscar o reconhecido como o melhor hotel de negócios e de eventos em Ponta Grossa e região dos Campos Gerais do Paraná. Possui diversas certificações, como o Selo de Qualidade no Turismo 2017, Certificado de Excelência do Tripadvisor e Mérito Empresarial – ACIPG recebidos em 2016.

Mais informações em: www.premiumvilavelha.com.br. Redes sociais: facebook.com/premiumvilavelha e instagram. com.br/premium vila velha.











Ser Premium é mais que atendê-lo com qualidade.

É ter equilíbrio entre tradição, inovação e conforto. Um local onde estrutura e serviços



Todas as quintas-feiras a partir das 16 horas. Realize seu evento em alto estilo, seus convidados vão adorar.

Rua Balduíno Taques, 123 – Centro. (42) 3220-9500 Mais informações em: www.premiumvilavelha.com.br

A ACIPG dá boas vindas

- ACM INCORPORAÇÕES
- ALEXANDRE MUHLENBRUCH
- ANESTHEMED CLÍNICA MÉDICA
- AUDEME LINHA LEVE
- B.O. PACKAGING BRASIL LTDA
- B2 MATERIAIS ELÉTRICOS
- BARBOSA AUTO PEÇAS
- BIG TELAS
- BRASII SUI
- BSR CORRETAGEM DE IMÓVEIS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
- BUFFET FELÍSSIMO
- CASA DAS BATERIAS
- COLCHÕES BIOMAIS
- COMFORTLIFE
- CONDOMÍNIO RESIDENCIAL
- SPAZIO PONTAL DOS PINHEIROS
- CONSTRUFER PG MATERIAIS
 DE CONSTRUÇÃO
- CONSTRUFERROS
- CONSTRUTORA CARVALHO
- CONSTRUTORA NELSON MITIRU
- CONSTRUTORA WOUDEMBERG
- CONSULTORA HERBALIFE
- CURY, FARHAT

- DCAKES
- EB CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES
- F. & G. CORRETORA DE IMÓVEIS
- FABIO MENDES STUDIO HAIR
- FORTE FARMA
- FRANCIS DOUGLAS GUIA
 DE TURISMO
- GÁS EXPRESS PG
- GRUPO KREMER
- GT INTERNET GROUP
- H8 BUILDER CONSTRUTORA E INCORPORADORA
- H8 INFORMATICA E ELETRÔNICOS
- HASMIN ROCHA FOTOGRAFIA
- HELDER FLAVIO ALVES
- HERPACK
- I P M EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
- J. BUSS
- JOAO MARCOS VOGLER GUIA DE TURISMO
- JULIANO PALLÚ PEIXOTO
- JUNIOR DREUNICKI
- JV CONSTRUÇÕES

aos novos Associados.

- LCI CONSTRUTORA
- LDR EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
- LIMPEX
- MARCIO FABIANO RODRIGUES
 DA SILVA
- MARCOS FERREIRA BASTOS -FOTOGRAFIA
- MARIA BRASILEIRA LIMPEZA E CUIDADOS
- MARLI VALENÇA
- MAXI IMOVEIS
- MEDIACION CAMARA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM
- MERCEDES CONSTRUCOES E INCORPORAÇÕES
- MORBRAS INDÚSTRIA METALÚRGICA
- MURILO JORGENSEN ANSBACH
- NG8 CONSTRUTORA
- ORTOBOM NOVA RÚSSIA
- OSMARIO ARAUJO GOMES -ASSESSORIA
- ÓTICA DINIZ
- PARADA DO PÃO DE QUEIJO

- PARCE INCORPORAÇÕES
- PETERSON STRACK FOTOGRAFIA
- PIEMONTE CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES
- PIETA INTERIORES E ARQUITETURA
- PINHEIROS & DIAS ENGENHARIA
 E EMPREENDIMENTOS
- OUATRO PÉROLAS SEMI JOIAS
- R BRASIL INCORPORADORA LTDA
- REAL MOTOS
- RIFFERT COLCHOES ORTOBOM
- SALÃO LU INOVANDO SUA BELEZA
- SAPATOS & CIA
- SERGIO DUZE CARTÕES
- SUPER TETO SOLUÇÕES EM TELHADO
- SUZI MODAS SPACEFONE
- TANIA COSTA
- TETOCASA
- VIDRO FORTE CAMPOS GERAIS
- VILA AQUARELA,
- MORADIA E BEM ESTAR
- W L CONSTRUÇÕES

Economia brasileira sai do coma e dá sinais de reação

Especialista aponta que uma recuperação consistente não acontecerá em curto prazo

pós a tempesta de sempre vem a bonança? Não há mal que sempre dure? Especialistas econômicos apostam nesta ideia em relação ao Brasil, no entanto, o período não é de comemoração, pois a retomada será lenta e dependerá de muitos fatores econômicos, considerando o cenário político nacional e o mercado financeiro internacional. Mas, mesmo com todas as variáveis, o momento é de esperança de melhora da economia. Pode-se dizer que o Brasil está saindo de um coma, mas, considerando os últimos eventos da política, o período de recuperação é delicado e não será curto.

A economia hoje

No início deste ano, o país teve indicativos externos de recuperação econômica. Agências internacionais que avaliavam o país com alto risco investimento, mudaram o posicionamento e hoje consideram o país como estável. De acordo com o economista e professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Emerson Martins Hilgemberg, desta maneira, aos olhos dos investidores estrangeiros o Brasil deixou de piorar. "As agências fazem uma perspectiva sobre a solvência financeira de um país, basicamente no que se referem a dívida externa e interna",

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do último dia 10, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve um recuo expressivo de março para abril de 0,25% para 0,14%. No mesmo período do ano passado o IPCA havia ficado em 0,61%. No acumulado do ano, o indicador está em 1,10%, abaixo dos 3,25% registrados entre janeiro e abril de 2016.

Ainda de acordo com o IBGE, esta redução aconteceu em virtude das contas de energia elétrica ficarem mais baratas em 6,39%, além dos combustíveis, cujos preços caíram 1,95%. Com a queda nas contas, a energia, responsável pela significativa parcela de 3,5% da despesa das famílias, representou o maior impacto negativo no ranking do mês (-0,22 pontos percentuais). Os combustíveis, responsáveis por parcela ainda mais significativa, de 5,0% da despesa das famílias, vieram em seguida com -0,10 p.p., já que caíram menos.

Hilgemberg comenta que nos últimos 12 meses, o índice ficou em 4,07%, abaixo dos 4,57% apurados em março. É a menor taxa desde julho de 2007, quando estava em 3,74%. "A inflação ficou abaixo da meta definida pelo Banco Central para o ano, de 4,5%".

Para o economista, o fato da inflação estar abaixo do esperado para o período, remete à uma expectativa de baixa nos juros. "Previsões apontam uma taxa de 8,5% de Selic até o final ano. Tudo indica que teremos a taxa de juros em um dígito novamente. Para a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) é esperado que a taxa caia de 1 ponto a 1,25", explica.

A consequência esperada com a queda nos juros é o barateamento do crédito mesmo que de maneira tímida, o que impacta no custo de endividamento das famílias. Hilgemberg aponta que um dos fatores da crise foi o modelo baseado no aumento de consumo. "Tanto para empresa, quanto para pessoa física se tinha crédito, principalmente vindo de bancos públicos para projetos de investimento. Tivemos um processo de expansão recente e a intenção do governo era financiar um ciclo que se auto alimentasse, mas infelizmente este modelo tem data para acabar, pois a maioria as pessoas não troca de geladeira ou de automóvel uma vez por ano, em virtude disso, ainda hoje temos um cenário de





O consumo é o carro chefe da economia e as famílias deixam o grau de endividamento, mas ainda o desemprego é grande. De acordo com o economista o que gera o consumo, principalmente os de maior valor é a renda em ascensão, o crédito e a garantia de permanecer no emprego. "Para voltar a crescer é necessário voltar o investimento". Hilgemberg relata ainda que estudos apontam que o consumo só voltará a poder ser comparado com o período pré-crise em 2025.

A diretora de Comércio da ACIPG, Milane Barbur, disse que mesmo ainda sentindo a crise, os empresários do setor estão otimistas. De acordo com ela, a previsão de retomada é lenta, mas existe, e está acontecendo, pois o comércio e indústria estão registrando crescimento nas vendas. "Estamos sentindo a melhora nas vendas, motivadas também pela liberação do FGTS. Outra coisa que estimula as vendas é a baixa dos juros nos cartões de crédito. A crise também serviu para os consumidores aprenderem a gastar com mais precaução. Isso faz com que a inadimplência caia, a população recupere o crédito e reaqueçam as vendas", disse Milane.

Paraná e Campos Gerais

Emerson Hilgemberg relata que o grande salvador do Paraná e da região dos Campos Gerais é o agronegócio, no entanto, quando se tem uma expectativa boa de safra, não se pode esperar o mesmo do preço. "Mesmo assim, o agronegócio está crescendo na contramão da indústria e do serviço. Já a indústria deixa de piorar e demonstra sinais de estabilidade", comenta.

De acordo com o diretor de Agronegócios da ACIPG, Edilson Gorte, o setor agropecuário corresponde a 23% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Apesar da crise em virtude da Operação Carne Fraca, o Brasil teve um aumento de aproximadamente 10% de exportação de carne. "A área agrícola produzida no Paraná diminuiu 0,5%, no entanto a produtividade por área aumentou em 17%. A remuneração do produtor caiu, porque mesmo com o aumento da produção, nossos preços caíram de 45% a 70% em algumas regiões do Estado", disse, lembrando que o setor está otimista, porém insatisfeito com as políticas públicas para o produtor.

O setor de serviços, que registrou queda de 2,7%, também voltará a crescer em 2017 e deve avançar 0,02%. Para Juliano Kobellache, diretor da pasta na ACIPG, o setor da prestação de serviços também sofreu queda com a crise



assim como os demais setores da economia e ainda vive um período de retomada. "Especialmente os servicos de natureza não tão essenciais tiveram queda mais significativa, entretanto, embora ainda de forma um pouco tímida, sinais da retomada do crescimento já são visíveis e o otimismo é grande, especialmente para o início do próximo exercício em 2018", aponta.

O setor mais prejudicado dos últimos anos, já começa a ver a luz no fim do túnel. O diretor de Industria da ACIPG, Leonardo Puppi Bernardi, comentou que o setor que caiu 3,8% no ano passado deve avançar 3% em 2017. Diante desse quadro, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2017 é de retomada do crescimento. "A expectativa de melhora do consumo já aumenta de maneira tímida as contratações nas fábricas. Diversos ramos industriais criaram novos postos de trabalho", aponta Bernardi, que explica que os estoques nacionais estão baixíssimos, fruto da redução da produção industrial, e que estudos do Sinduscon preveem que em 2019 haverá falta de produtos para atender a demanda.



Outra perspectiva positiva vem da própria fragilidade econômica do país. Hilgemberg comenta que em virtude disso, o Brasil importa menos, e considerando que a exportação não teve uma queda de mesmo nível, a balança comercial fica favorável. "Isso é reflexo desta anemia econômica atual", aponta.

Reformas e cenário político

As reformas trabalhista e terceirização também são fatores positivos para a retomada do crescimento, pois a flexibilização da legislação possibilita uma maior segurança ao empregador em relação aos custos trabalhistas e passivos trabalhistas futuros. Em virtude disso, as empresas tendem a voltar a contratar. "Junto com a contratação, o empregador sabe que além do colaborador, ele está contratando um passivo trabalhista que pode dar problema futuramente, ou mesmo o custo de desligar o trabalhador. Deixando mais barata a contratação se tira obstáculos para a geração de vagas de emprego", comenta Hilgemberg



que acredita que os resultados desta mudança acontecerão em médio prazo.

De acordo com o presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca, a terceirização é uma oportunidade de trabalhadores se tornarem empreendedores pela mão de obra especializada, possibilitando que estas novas empresas participem de cadeias produtivas como prestadoras de serviços. "Por exemplo, em uma construção, as diversas etapas da obra poderiam ser executadas por empresas diferentes, aumentando a qualidade pelo trabalho especializado, bem como, a agilidade da obra. Esta segmentação do trabalho, ocasionada pela terceirização, favorecerá o mercado e as contratações", explica.

Já em relação a Reforma Trabalhista na Câmara dos Deputados, Fonseca, ressaltou que esta lei é um divisor de águas nas relações de trabalho no país. Segundo ele, no período de crise que passa o Brasil, a flexibilização de algumas regras e a atualização de outras se fazem necessárias para a retomada da economia e emprego. "A legislação vigente não estimula a geração de emprego. Em virtude disso, juntamente com a lei da Terceirização aprovada recentemente, acredito que o Brasil está tomando o rumo correto para alavancar a economia", disse Fonseca.

Expectativa política

O horizonte político também gera outro debate, pois não se sabe que política macroeconômica teremos no futuro. "O que pode ajudar na retomada da economia é o investimento, mas os investidores ainda estão arredios por estarem em compasso de espera, tanto pelas reformas, mas também por não saber quem será o próximo presidente. O investidor quer um cenário estável com regras do jogo claras e que sejam mantidas a longo prazo para não ter riscos", explica o professor Hilgemberg.

Mesmo com a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) dos Gastos não se espera nos próximos dois anos voltar a ter superávit primário, desta forma o governo continua gastando mais do que arrecada e de acordo com o especialista isso demora para ser consertado. "A economia deixa de piorar, mas isso não quer dizer que a melhora será imediata, dependerá de diversos fatores, inclusive as propostas macroeconômicas dos presidenciáveis no próximo ano".

Para o especialista, o governo sair do vermelho é outro fator extremamente importante para a aceleração da retomada da economia. Segundo ele, muitos setores dependem dos gastos estatais e estes recursos circulam favorecendo principalmente os setores de serviços e do comércio por aumentar os investimentos que atendem as demandas da população.

Crescimento

Hilgemberg aponta que se o país crescer baseado no consumo haveria outro "voo de galinha", nos quais os gastos seriam financiados pelo governo até quebrar novamente. O economista aponta que, para que o crescimento seja consistente, o panorama externo também deve ser favorável. "O último cenário de crescimento foi no início da década de 2000, o mérito do ex-presidente Lula na época foi manter a política macroeconômica consistente e surfou na onda do crescimento. O mundo cresceu a exportação e os commodities cresceram e a economia alavancou. Com a crise, a tentativa de sair dela foi motivando o consumo interno, mas vimos que deste modo não dá certo. Por isso, para crescer novamente de forma consistente não será a curto prazo".

Cenário internacional

Para o economista, seria bom que o mundo voltasse a crescer, dessa forma aumentariam as exportações e com o aumento da renda causado pelas exportações o país teria um alento, mas segundo ele, estes indicativos não são expressivos. Hilgemberg explica que se for para contar com o mercado internacional, a economia americana, chinesa e União europeia terão que ter crescimento econômico para então demandar de uma maior quantidade de produtos brasileiros, fazendo com que o setor primário tenha um aumento nas vendas. "Isso seria capitalizado por toda a economia brasileira", disse.

Agências estrangeiras

A agências estrangeiras classificam risco como medida de confiança dos investidores internacionais na economia de determinado país. Esta pontuação serve como referência para os juros dos títulos públicos, que representam o custo para o governo pegar dinheiro emprestado dos investidores. As notas também são atribuídas aos títulos que empresas emitem no mercado financeiro, levando em conta a capacidade de as empresas cumprirem seus os compromissos.

A Fitch, a Moody's e a Standard & Poor's (S&P) são as agências mais conceituadas pelo mercado. Toda vez que uma dessas empresas emite um comunicado, elas informam ao mercado se os investidores podem ou não confiar na economia de uma nacão

Copom

O Comitê de Política Monetária (Copom) é um órgão constituído no âmbito do Banco Central do Brasil com as finalidades de estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros.

Superavit primário

Superávit primário é o resultado positivo de todas as receitas e despesas do governo, excetuando gastos com pagamento de juros. O déficit primário ocorre quando esse resultado é negativo. Ambos constituem o "resultado primário".

Coluna do Associado - Eventos em Destaque



O Sicredi inaugurou em março deste ano a sua nova sede regional nos Campos Gerais e agência Ponta Grossa Nova Rússia. Ao todo, são quase 12 mil metros quadrados de área construída. Participaram do evento autoridades, empresários e cooperados.



A loja Moldura Minuto de Ponta Grossa realizou no dia 16 de março o lançamento da sua Nova Coleção 2017, na qual aborda as composições e os maxi quadros, com obras de arte atuando como grandes aliadas da decoração, valorizando os ambientes e trazendo cor e personalidade ao espaço. Na foto os proprietários Celia Lima e João Soek, acompanhados do filho João Guilherme.



Foi realizado no dia 4 de maio o lançamento do Ponta Lagoa International Challenger de Squash Profissional Masculino, um evento esportivo em nível nacional que está agendado para os dias 3 a 6 de agosto de 2017 na sede campestre do Clube Ponta Lagoa. No registro diretores, atletas e autoridades que marcaram presença.



Comemoração dos 32 anos de Iliana Enxovais. Na foto a proprietária da loja, Iliana Correa Busnardo, com as felizes ganhadoras da promoção de aniversário: Angela Oliveira e Eliane Galdino.



No dia 13 de maio a MacPonta Agro realizou em Guarapuava o tradicional Sábado Show. Trata-se de um dia com condições únicas para compra de máquinas John Deere, peças e serviços. Em sua 11ª edição, o Sábado Show movimentou mais de mil pessoas e proporcionou diversas atrações para as famílias que visitaram o evento.



No dia 4 de maio a Imobiliária Desafio e a Construtora Baza realizaram a assembleia da associação pró-construção do San Mateo Residence, que será construído pela modalidade de administração a preço de custo. As obras do empreendimento serão iniciadas em dezembro de 2017. Na foto Fernando Partica e Pablo Juliano Batista (ambos da Baza), e Rubens Wiecheteck Neto (Imobiliária Desafio).



No dia 27 de abril a Secal realizou mais uma formatura Institucional que contou com a participação de sete cursos: jornalismo, direito, pedagogia, letras, ciências contábeis, administração e turismo. O evento aconteceu no Cine Teatro Pax, em Oficinas



A Via Ferrara comemorou no dia 6 de maio seu primeiro ano em Ponta Grossa. A loja traz para seus clientes um mix de marcas bem conceituadas como: JohnJohn, Farm, Colcci, Schutz, Dudalina, TVZ entre outras. Na foto os proprietários Fernando Kanzler e Juliana Mendes.

Sindicato de Corretores de Seguro visita **ACIPG**

Criação de Núcleo Setorial foi discutida em reunião para fortalecer o setor

ACIPG recebeu no mês de março, a visita de José Antonio de Castro, presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros do Paraná (Sincor-PR) e de Luiz Antonio Abib, coordenador DPVAT do Sincor, acompanhados por José Bento Ribas, delegado regional do Sincor e proprietário da JB Ribas Seguros, que foram recebidos pelo diretor de Associativismo Amarildo Antonio Pramio e pela superintendente da instituição Rosmery Dall'oglio Kostycz. Um núcleo setorial para promover o segmento no município deverá ser criado ainda neste ano.

De acordo com Castro, é importante para o setor existir ferramentas que divulguem e esclareçam sobre os benefícios de seguros de vida, saúde, dental, previdência, bem como no âmbito residencial, empresarial e de automóveis. "Precisamos disseminar a cultura do seguro e orientar o empresário de sua importância", explica Castro



O presidente do Sincor-PR citou exemplos de outros municípios que já contam com uma maior organização no segmento, como Maringá, Cascavel, Londrina e Curitiba. Em virtude disso, a necessidade de uma maior atenção para Ponta Grossa. "Entendemos que seja de grande importância buscarmos maneiras de expandir o ramo do Seguro em Ponta Grossa. Vemos na ACIPG o local adequado para mobilizar os empresários e profissionais do setor", comentou.

O diretor de Associativismo disse que a ferramenta disponível da ACIPG para estas ações segmentadas são os núcleos setoriais do Programa Empreender, que é um programa que visa ao fortalecimento da micro e pequena empresa ao reunir empresários de um mesmo município nos chamados núcleos setoriais. "Nos Núcleos, os empresários discutem seus problemas e buscam soluções conjuntas com apoio de um profissional vinculado à entidade empresarial. Acredito que no ramo dos Seguros, seria muito interessante a formação de um Núcleo Setorial para esta troca de experiências, que certamente promoverá o maior desenvolvimento do setor", explicou Pramio. 🥦



Alceu Maluf Jr.

Advogado.

Atua nas áreas:

- Direito tributário:
- Criminal tributário:
- Processo administrativo:
- Consultoria:
- Defesas:
- Regularização de Empresas;
- Regularização de ITCMD;
- Pareceres.



Reunião discute mudanças na legislação do alvará

Prefeitura possibilita que Associação ofereça sugestões para atualização de decreto

ecretários e servidores municipais estiveram no final do mês de março na sede da ACIPG para uma reunião com o diretor de Prestadores de Serviço Juliano Kobellache. A reunião serviu para discutir maneiras de agilizar a emissão de alvará pela Prefeitura Municipal para a abertura de empresas.

Participaram do encontro o então secretário municipal de Gestão Financeira, Odailton José Moreira de Souza e de Romualdo Camargo do Departamento de Receita, o secretário municipal de Meio Ambiente, Paulo Barros, a diretora do Departamento de Arranjo Produtivo Local, da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, Tonia Mansani de Mira, a coordenadora de alimentos da Vigilância Sanitária, Angela Pauli, entre outros servidores municipais e interessados.

Kobellache explicou que os contadores são o elo entre o empresário e o poder público, em virtude disso, cabe aos órgãos de classe dos contadores estabelecerem este contato para dar agilidade aos processos de emissão de alvará. Ele relata que entre os documentos necessários para a abertura de empresa, o alvará é o mais moroso por passar de forma sequenciada por cada setor da prefeitura responsável por análises para liberação das empresas. "Este encontro visou oportunizar o diálogo sobre o assunto, com o objetivo de propor mudanças na legislação que descentralize a análise por cada departamento ou Secretaria, para maior agilidade", explica Kobellache, que também é contador.

Durante a reunião, diversos servidores municipais explanaram pontualmente suas dificuldades e o secretário de Gestão Financeira comentou que a Prefeitura está em fase de estudo de um decreto que alterará a atual regulamentação,

e possibilitará a maior agilidade dos processos.

Souza explicou que este decreto tem como objetivo também descentralizar os serviços no processo de obtenção do alvará e garantir independência dos setores para que a morosidade de um não comprometa a agilidade de outro. "Os servidores municipais têm a obrigação de cumprir a lei que está vigente, em virtude disso se o decreto como está cria dificuldades, deve ser alterado. Entregamos para a ACIPG a minuta do novo decreto, para que estes órgãos participem, dando sugestões para esta mudança e consequentemente, a melhora no atendimento destas demandas", disse.

Tonia relatou que devido as mudanças na legislação federal quanto à Vigilância Sanitária, a reformulação do decreto continua em estudos para que não se torne obsoleto antes mesmo de ser publicado. "Avançamos muito e estamos trabalhando incessantemente para esta finalidade. Já encontramos situações que o documento atual está em desconformidade com a lei e por isso iremos realizar as adequações necessárias. O decreto será o modus operanti do funcionamento dos processos para as empresas, em virtude disso deve estar o mais atualizado possível", comenta a servidora municipal.

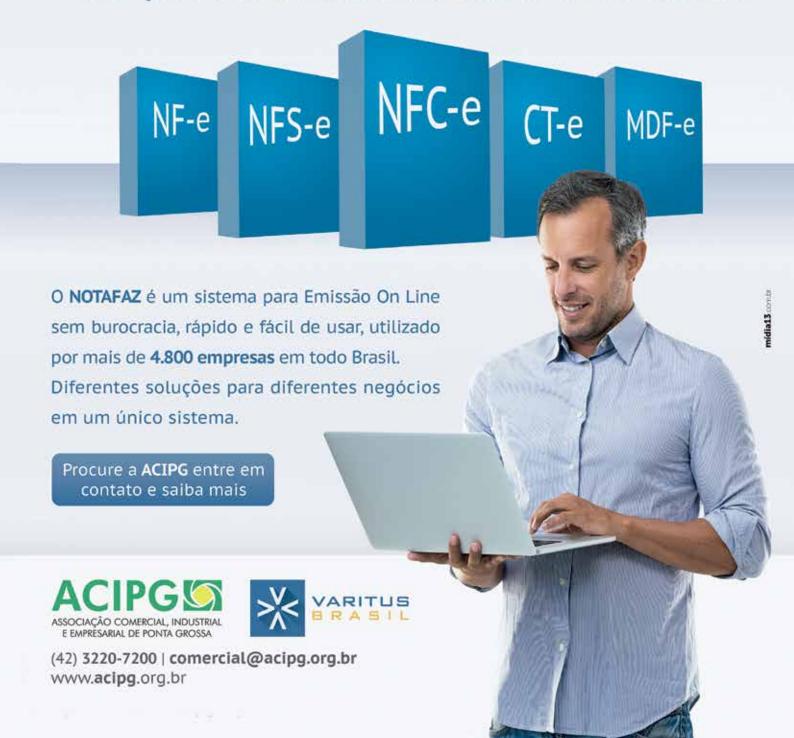
Para Kobellache, este contato com a Prefeitura é produtivo, pois com o estudo da minuta pode-se sugerir alterações para mudanças na legislação de acordo com as necessidades dos contadores e das empresas. "Parabenizo a Prefeitura Municipal por nos possibilitar sugerir em um assunto que interfere diretamente na classe de contadores e pelo trabalho realizado, visando o melhor atendimento para as empresas do município", finalizou o diretor.





FAÇA COMO MAIS DE **1800 EMPRESAS** DO PARANÁ: ESCOLHA O NOTAFAZ E FUJA DA BUROCRACIA!

SOLUÇÕES PARA EMISSÃO DE DOCUMENTOS FISCAIS.



Observatório Social do Brasil Seção Campos Gerais participa do 1º Congresso Pacto pelo Brasil

Durante quatro dias, mais de 50 palestrantes discutiram as calamidades na gestão pública e as alternativas de superação por meio de instrumentos de controle, ferramentas de gestão, transparência e participação do cidadão

Observatório Social do Brasil promoveu entre os dias 08 e 11 de maio, no Campus da Indústria/FIEP, em Curitiba, o 1º Congresso do Pacto pelo Brasil - Calamidades X Eficiência da Gestão Pública. A abertura do evento contou com a participação de Sérgio Moro. O encerramento aconteceu com a apresentação de Boas Práticas dos Observatórios, entre os quais se destacaram duas ações realizadas em Ponta Grossa, o Programa Semeando a Cidadania Fiscal e a Parceria com o Conselho Regional de Administração do Paraná, para angariação de voluntários.

As práticas do Observatório Social do Brasil - Seção Campos Gerais apresentadas pela coordenadora do OSBCG, Ana Paula Santos, e a estagiária de Serviço Social, Fabíola Kachak, foram elogiadas por diversos painelistas e deverão se tornar case de sucesso para outros OS do Brasil. "O Programa foi um trabalho de raio-x realizado nos CRAS e com as pessoas atendidas nesses espaços. Foram levantados todos os problemas do 10 CRAS da cidade, protocolados na Prefeitura e, em um curto período de tempo, todos foram solucionados", explica Fabíola. Em relação à parceria, Ana Paula explica que a intenção é angariar voluntários ao Observatório. "Esses profissionais nos ajudam nas análises de documentos, licitações, etc", fala.

Os debates abordaram, por meio de painéis temáticos, temas de gestão pública e privada, as calamidades encontradas, os fatores que favorecem a corrupção nestes segmentos e o impacto na qualidade dos serviços oferecidos ao cidadão. Os participantes também tiveram a oportunidade compartilhar as boas práticas com o objetivo de inspirar o fortalecimento dos sistemas de compliance no setor privado e mostrar que as empresas, inclusive as pequenas e as médias, também devem atuar na prevenção e no monitoramento dos riscos de corrupção dentro da própria organização.

"Só nos dois primeiros meses deste ano, a cada dia, duas prefeituras decretaram estado de calamidade financeira porque falta planejamento, eficiência na gestão, transparência e controle", afirma Ney Ribas, presidente

do Observatório Social do Brasil. "E se nós, através dos diversos mecanismos de controle disponibilizados pelo Observatório Social do Brasil, pudermos contribuir para a eficiência da gestão pública e a correta aplicação dos recursos, vamos mudar a história do Brasil, mais rápido do que imaginamos. Por isso, o momento é de união", fala. Ao encerrar o evento, o presidente do Observatório Social do Brasil, Ney Ribas, afirmou que o 1° Congresso Pacto pelo Brasil é um marco na história recente do país. "Nós temos que criar uma visão de Brasil de curto, médio e longo prazo. Precisamos descobrir, junto com a nova geração, onde queremos chegar. Qual é o caminho que vamos seguir. E para isso temos que usar a inovação social", disse.

1° ação do Pacto pelo Brasil

O Seminário Digital - Transparência nas Compras Públicas é a primeira ação do 1° Congresso Pacto pelo Brasil. Pela primeira vez na internet, o evento digital vai reunir as maiores autoridades em governança e gestão pública do país que participaram do congresso presencial realizado em Curitiba. As inscrições são gratuitas e o material estará disponível entre os dias 13 e 16 de julho, no site http://comprasgov.com.br. "A ideia é dar acesso gratuito a todos os agentes públicos e ao cidadão comum às informações necessárias para dar mais transparência nas compras públicas", afirma Fabiano Zucco, CEO do Dot Digital Group e idealizador do seminário. Além de disponibilizar os vídeos das palestras, o site vai oferecer também duas plataformas que darão acesso a todas as licitações que acontecem no Brasil.

Observatório Social do Brasil

O Observatório Social do Brasil é a maior redeemarticulação da sociedade civil. Já são mais de 120 observatórios em atividade, em 19 estados, o que representa 15% de toda a população do país. O envolvimento de mais de três mil voluntários fez com que, em apenas quatro anos, mais de 1,5 bilhões de reais fossem economizados aos cofres municipais. E a cada ano mais de R\$ 300 milhões de reais deixam de ser gastos desnecessariamente. O trabalho feito pelo observatório possibilita, em média, a recuperação de 10 a 15% dos orçamentos em compras municipais e nos últimos quatro anos houve um aumento expressivo da média de empresas que participam de licitações públicas, evitando muitas vezes acordos de preços e a divisão dos lotes.

*Texto desenvolvido em parceria com Assessoria do Observatório Social do Brasil.

Conseg mantém objetivo da construção da Casa de Custódia

Obras de combate a superlotação nas cadeias são prioridade para Conselho de Segurança

presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Ponta Grossa (Conseg), Jane Márcia Carneiro Villaca, visitou em abril a Cadeia Pública "Hildebrando de Souza" e, durante reunião ordinária da entidade, fez relatos e ressaltou a importância das obras que estão sendo feitas com o apoio do Conseg.

De acordo com a presidente, Ponta Grossa sofre uma situação irregular, com a presença de presidiárias em uma unidade que é masculina e não tem ambiente adequado para receber mulheres. "Então o Conseg iniciou uma obra, com outros parceiros para resolver este problema", apontou. Bruno Propst, diretor da Cadeia Pública, afirma que a intenção inicial da obra era fazer um alojamento feminino, mas agora já possui um solário, duas celas para casos com necessidade de isolamento, além de uma sala de aula, o que ajudará na recuperação das presidiárias. Esses espaços, segundo Jane, estão sendo edificados graças a união de esforços entre Conseg, Governo do Estado e empresários - que efetuaram doações de materiais. A mão de obra é dos próprios detentos.

Outra pauta que tem sido muito debatida no Conselho é a construção da Casa de Custódia, um projeto que, de acordo com a presidente, já existe há mais de 10 anos e não sai do papel. "Precisamos desse espaço para os presos temporários. Temos um presídio com lotação sempre



acima da capacidade, a 13ª já chegou a ter mais de 40 pessoas", comentou. Na visão de Jane é preciso intensificar as cobranças junto aos Governos do Estado e Federal para que sejam direcionados recursos para a obra. Um ofício solicitando a atenção foi feito e entregue em mãos ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Osmar Serraglio, pelo deputado federal Sandro Alex. Pessoas ligadas ao Governo Estadual sinalizaram que o projeto estaria em tramite para ser lançada a licitação com recursos da Caixa Econômica Federal e participação do Executivo

A presidente do Conselho exalta a atenção que o Ministério Público vem dando ao problema do município, com a promotora de justiça, Danielle Garcez da Silva, participando das reuniões realizadas pelo Conseg na sede da ACIPG. Segundo Jane, a promotora tem assumindo posturas muito importantes sobre o tema, demonstrando preocupação com a situação carcerária em Ponta Grossa. Tanto que, em março, o Ministério Público propôs uma ação civil pública contra o Estado do Paraná, para transferência do excesso de presos e interdição da 13ª Subdivisão Policial (SDP) que na ocasião, contava com 40 presos em um espaço destinado a seis vagas. 🧐

A situação carcerária atual do município

Ponta Grossa possui uma Penitenciária Estadual com

lotação muito acima desse número, com 100 presos a mais. Na Penitenciária passaram por condenação e devem cumprir suas penas em regime fechado. cumprir suas penas em regime fechado. O município possui também a Cadeia Pública Hildebrando de Souza, com capacidade para 207 pessoas e que recorrentemente tem mais de 750 presos. Sua função é para manter presos provisórios que ainda não foram julgados mas, de forma ilegal, mantém 200 presos já condenados.

Segundo o Tribunal de Contas, por meio de auditoria o Sistema Penitenciário

de auditoria o Sistema Penitenciário concluiu que Ponta Grossa tem o maior déficit de vagas carcerárias do Estado.



Ponta Grossa terá diagnóstico socioeconômico

Ação visa a atração de investimentos para o município

ACIPG assinou na noite de 8 de maio a contratação de um diagnóstico socioeconômico que deve traçar um perfil do município para investimentos. A análise é o primeiro passo do Programa Municipal de Atração de Investimentos (PMAI), que terá como parceiros a Associação e a Prefeitura Municipal e será realizado pela Agência Paraná de Desenvolvimento.

O programa é dividido em três etapas e visa uma melhoria tanto no ambiente de negócios do município quanto na sua gestão, tornando-o mais atrativo e eficiente aos olhos dos investidores. A assinatura na ACIPG foi o primeiro passo para que a agência inicie o trabalho de diagnóstico de forma a traçar o cenário atual da cidade. A ideia é que esse material sirva para discussões da visão de futuro de Ponta Grossa, com a percepção de gargalos a serem superados e ações necessárias para alcançar objetivos, com mapeamento das cadeias produtivas, definição das vocações econômicas e estratégias de ação para atração de novas empresas.

Segundo Adalberto Durau Bueno Netto, diretor presidente da Agência Paraná de Desenvolvimento, o programa oferece ferramentas para se identificar as potencialidades, construindo um conhecimento coletivo sobre o município. "Não é uma coisa pronta e nem um recurso para beneficiar a Prefeitura, mas um programa para benefício da economia local", apontou. De acordo com ele, há uma tendência de retomada na economia e nos investimentos e as cidades precisar ter um papel ativo na busca por empresas para geração de empregos e renda. "Temos ouvido que projetos que estavam engavetados estão começando a sair das gavetas e este é o momento para o município se posicionar. Esse programa vai justamente entregar isso", definiu.

Para o presidente da Associação, Douglas Taques Fonseca, esse processo representa um avanço, mas precisa de celeridade para que seja produtivo e permita que o município seja competitivo nessa retomada da economia. Opinião partilhada por Álvaro Luiz Scheffer, presidente do Conselho de Representantes da ACIPG, que lembrou que a cidade precisa voltar a ter escala de produção. "Vale muito a pena focar nesse sentido, precisamos buscar industrias, fazer arranjos produtivos mais fortes. Mas não conseguiremos nos mostrar lá fora se não nos conhecemos direito", disse.

O prefeito de Ponta Grossa, Marcelo Rangel, acompanhou a assinatura do PMAI pela Associação e reforçou a importância desse tipo de parceria entre a ACIPG e o poder público municipal.





Muito mais que uma revista impressa.

A Revista Saúde® é um veículo de comunicação multiplataformas, levando o que há de melhor em informação na área de saúde, usando as mídias digitais a seu favor. Acesse nosso conteúdo digital e confira!



Portal Saúde www.rsaude.com.br

Tudo em um único lugar! Revista Digital na Íntegra. Guia Médico e Guia de Profissionais. Matérias e Eventos.

Fanpage Revista Saúde Ponta Grossa

Facebook como mídia de suporte Todo conteúdo da revista impressa é amplamente divulgado e impulsionado na fanpage da Revista Saúde Ponta Grossa.



Aplicativo Revista Saúde Oficial

Comodidade na palma da mão!

Todo conteŭdo da revista impressa também disponível na versão digital para seu tablet ou smartphone.



Baixe gratuitamente o aplicativo Revista Saúde Digital

App Store Google Pag



O maior veículo de comunicação sobre saúde do Brasil!

Mais de 40 unidades em 13 estados brasileiros.

Sérgio Oliveira: 42 99987-8180 Mara Megda: 42 98418-1290 pontagrossa@sempresaude.com.br www.rsaude.com.br - Facebook/revistasaudecamposgerais





Campanha Amores presente em mais de 120 lojas em PG

Criatividade dos empresários aquece as vendas para o Dia das Mães

Campanha Amores da ACIPG, até o Dia da Mães, já contava com mais de 120 lojas participantes. Com muita criatividade, os lojistas exploram de diversas maneiras os kits promocionais, além de bonificarem para os clientes as rasgadinhas. Até o Dia dos Pais serão sorteados R\$ 70 mil em prêmios, em vales-compras de R\$ 500,00, divididos entre as três datas.

A Ponta Material de Construção, localizada em Uvaranas, entrou no clima da Campanha. Além do kit promocional, a loja tem todos os setores decorados com os corações alusivos a promoção da ACIPG. De acordo com o gerente comercial, João Elzir Bojko, a empresa acredita que investir em publicidade dá retorno e a Campanha Amores possibilita a curto prazo e baixo custo fidelizar os clientes através das rasgadinhas. "A ACIPG foi muito feliz na criação desta Campanha, em virtude disso, estamos explorando ao máximo os materiais. Nossos vendedores estão bem preparados para bonificar os clientes com os cupons e ficamos torcendo para que sejam contemplados para gastarem em nossa loja", disse Bojko.

Já a escola Best Idiomas, Caroline Scorsim Bronoski, se utiliza de e-mails e redes sociais para potencializar sua participação na Campanha. Ela conta que já utiliza os meios digitais para divulgação, mas vê na promoção um detalhe a mais para aumentar vendas, por possibilitar aos estudantes de uma língua estrangeira ganharem o vale compra de R\$ 500,00. "Além disso, o fato da Campanha acontecer nas três datas prestigia o cliente em três momentos diferentes", apontou.







Vantagens para os clientes

O gerente comercial Marcio Ercilio Silva explica que nas três datas serão sorteados 140 vales-prêmio de R\$ 500,00, sendo 60 para o Dia das Mães, somando um valor de R\$ 30 mil, em premiações. Já para o Dia dos Namorados e Dia dos Pais, serão contemplados 40 clientes, sendo R\$ 20 mil de prêmios em cada data.

Outra facilidade para os clientes é cadastrar os cupons pelo celular através do site próprio da campanha, sem ter que esperar em filas. Além disso, se por algum motivo o cliente não puder cadastrar, este mesmo cupom não cadastrado poderá ser usado para o sorteio subsequente, até dia 15 de agosto. "Iniciamos uma campanha moderna que beneficiará tanto os lojistas, quanto os consumidores. Pela grande adesão, os lojistas que ainda quiserem participar da campanha para as promoções de Dia dos Namorados e Dia dos Pais, podem procurar o departamento comercial da ACIPG", salientou o gerente.





42 3220 7200

Rua Comendador Miró, 860 - Centro - Ponta Grossa

www.acipg.org.br

facebook.com/acipgpontagrossa



ACIPG cobra mudança em regime jurídico da Prefeitura

Pagamento de FGTS de servidores gera custo de R\$ 25 milhões ao ano

prefeito Marcelo Rangel participou de duas reuniões com a ACIPG no último bimestre. Entre diversos assuntos, os membros da instituição cobraram do governante um posicionamento quanto ao regime jurídico do Município. Rangel apresentou um panorama preocupante sobre a situação e pediu o apoio da Associação.

Em ambos os encontros, os diretores da ACIPG questionaram o prefeito da legalidade e moralidade do pagamento de FGTS para cargos efetivos com estabilidade. Para a Diretoria, o nome do benefício já explica sua finalidade e devido a isso, o FGTS e estabilidade dos servidores municipais não seriam compatíveis. "O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço deve ser utilizado em caso de demissão do funcionário, por isso é necessário na iniciativa privada, mas se o servidor municipal tem estabilidade em virtude do concurso público, não há cabimento gozar deste direito", disse o diretor de Prestação de Serviço, Juliano Kobellache. Rangel comentou que a Prefeitura tem um custo de 8% ao mês de FGTS, algo em torno de R\$ 2,2 milhões, que resultaria em R\$ 25 milhões por ano e R\$ 100 milhões compreendendo os quatro anos, da atual gestão. "Nos quatro primeiros anos de mandato, a Prefeitura pagou mais R\$ 83 milhões em Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, juntando os valores devidos que estão na folha de pagamento, mais as ações trabalhistas, cerca de R\$ 27 milhões".

De acordo com Rangel, atualmente, a folha de pagamento chega a 54% da receita corrente líquida da Prefeitura. Caso o regime fosse estatutário, Ponta Grossa ficaria em uma das melhores situações do Paraná, com aproximadamente 45%. O prefeito relatou que há juristas que contestam o pagamento de FGTS para servidores concursados com estabilidade. Porém, este mérito foi julgado pelo Superior Tribunal de Justiça do Paraná (STJ) dando o direito aos servidores, mas a decisão final ainda não ocorreu no Supremo Tribunal Federal (STF). "A mudança para estatutário será benéfica para o servidor. Pois se tiver uma decisão desfavorável no STF ele perderá todos estes direitos. Os direitos do estatutário estão garantidos, com planos de cargos e ganho real acima da inflação. Mesmo assim, a vantagem para o município será gigantesca", disse.

O presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca comentou que o embate sobre o assunto é necessário e que o prefeito precisa estancar esta situação o mais rápido possível para o bem do município. "A ACIPG apoia a Prefeitura, pois no momento não há ação mais importante para a Administração do que conquistar a mudança de regime jurídico dos servidores municipais para estatutário. Estes recursos poderiam ser empregados para benefício geral da sociedade em educação, saúde entre outros serviços para a população", avalia Fonseca. 💹

Plano Diretor

Jarbas Goes, solicitou ao prefeito a estruturação do Grossa (Iplan). Segundo ele, a função do Iplan é ordenar o crescimento do município, através do Plano Diretor e servidores. Em virtude disso, não projeta, apenas estuda impacto de vizinhança", comentou Goes.

Rangel concordou com Goes e comentou que o Iplan conta apenas com dois servidores comissionados. "Com a terceirização, talvez isso possa ser melhor redimensionado, sendo uma solução possível a contratação de uma empresa que terceirize arquitetos".



ACIPG abre edital para projeto de nova sede

O objetivo é melhorar a estrutura para os associados e sociedade em geral

ACIPG lançou no final de março edital para atrair interessados em elaborar estudo de projeto para a construção de sua nova sede, que será edificada na Avenida Visconde de Taunay com área aproximada de 12 mil m².

O objetivo da obra, de acordo com o presidente da Comissão de Construção da Nova Sede, Nilton Fior, é melhorar as estruturas à disposição dos associados. "A intenção é realizar a ampliação das atividades hoje existentes, em uma área com estacionamento, espaço para convenções e exposição que servirão ao grupo associativo e podem ser disponibilizados também para terceiros", comentou. Segundo Fior, essa estrutura deverá atender a demanda da ACIPG para os próximos 30 anos.

O edital prevê que os interessados devem apresentar acervo técnico de projetos arquitetônicos de áreas comerciais acima de 5 mil m². A análise das propostas será realizada pela Comissão, que escolherá aquela que melhor se ajustar aos critérios e parâmetros do crescimento da ACIPG.

Os interessados têm até o dia 14 de junho para apresentar

as propostas, que para esse edital não serão remuneradas, mas deverão vir acompanhadas com os valores de honorários para o desenvolvimento do estudo preliminar, anteprojeto, projeto legal, estudo de impacto de vizinhança e projeto executivo para a obra. 💹







Interligada ao SPC Brasil e à Serasa Experian, a Proteção ao Crédito ACIPG, faz parte da maior rede de proteção ao comércio do Brasil. Não tenha dúvida para vender a prazo, com segurança ou buscar informações cadastrais de pessoas ou empresas consulte a PROTEÇÃO AO CRÉDITO ACIPG.





42 3220 7200

Rua Comendador Miró, 860 - Centro - Ponta Grossa

www.acipg.org.br

facebook.com/acipgpontagrossa

Empreender assina termo de cooperação com Prefeitura

Parceria com poder público promoverá cultura associativista e técnica

o dia 3 de abril, na sede da ACIPG aconteceu a assinatura de três Termos de Cooperação Técnica da instituição, através do Programa Empreender e seus Núcleos Setoriais, com a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, através da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Fundação de Turismo e da Fundação de Cultura.

O encontro coordenado pelo presidente da ACIPG, Douglas Taques Fonseca, contou com a presença da vice-prefeita e presidente da Fundação de Turismo, Elisabeth Schmidt, do presidente da Fundação de Cultura, Fernando Durante e do secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ivonei Afonso Vieira, como também de membros dos Núcleos Setoriais.

De acordo com a coordenadora do Programa Empreender, Lucilene de Fátima Oliveira, os Termos de Cooperação Técnica formalizam uma parceria que já existe entre as instituições. Ela comenta que os Núcleos Setoriais são muito atuantes, principalmente os ligados ao turismo. "A prefeitura disponibilizará algumas ferramentas para trabalhar com os Núcleos e a ACIPG, através do Programa Empreender, se compromete a profissionalizá-los. A



prefeitura terá a segurança que os serviços prestados serão efetuados dentro de normas de qualidade", disse Lucilene, que salientou os termos são genéricos para servirem para todos os Núcleos.

Os termos preveem a cooperação técnica através de ações culturais atreladas ao turismo, na promoção, estruturação e desenvolvimento do turismo e turismo rural em Ponta Grossa, entre outros setores. Vieira comentou que a Secretaria de Agricultura precisa deste envolvimento com a ACIPG. "A relação com os produtores da agricultura familiar, do orgânico, entre outros que se tornam empreendedores é benéfica para os nucleados e para a Prefeitura, que se aproxima de profissionais das áreas", disse o secretário.

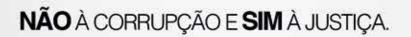
O presidente da ACIPG salientou que a parceria traz benefícios para os empresários que fazem parte dos Núcleos Setoriais, mas também para o poder público. "Para a ACIPG é muito importante difundir o trabalho dos nucleados do Programa Empreender, pois este programa demonstra como o associativismo é uma boa opção para os empresários de Ponta Grossa", afirmou.

A ACIPG conta atualmente com 16 Núcleos Setoriais como o de Tecnologia da Informação, de Moda, de Alimentação para Eventos, de Artesãos, de Empreendedores em Turismo Rural, de Guias de Turismo, de Salões de Beleza, de Representantes Comerciais dos Campos Gerais, de Profissionais de Propaganda, de Agropecuárias, de Empreendedores em Venda Direta, Beleza e Bem-Estar, de Construtores, do Conselho do Jovem Empresário (Conjove), de Gestão e Desenvolvimento Empresarial, de Fotografia e Mestres Cervejeiros.



É só participar da promoção Indique e Ganhe e ficar na torcida para que as suas indicações se tornem associados. É simples e fácil. Não fique de fora dessa. Quanto mais indicar mais você ganha.







Projeto Antares da ACIPG recebe vereadores

Ideia de Câmara Jovem é apresentada em palestra de politização

s vereadores Geraldo Stocco (REDE) e Vinicius Camargo (PMB) participaram na tarde da quinta-feira, 11 de maio, de uma palestra sobre politização para estudantes do Projeto Antares da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG). A visita serviu para os parlamentares explicarem sobre o projeto "Câmara Jovem", que tramita no Legislativo, além responderem perguntas sobre o trabalho de vereador.

Em conjunto com a participação dos vereadores os alunos contaram como uma palestra sobre politização, ministrada pelo jornalista Edson Gil Santos Júnior, que até o final de 2016 era diretor executivo da Câmara Municipal de Palmeira, além de autor de um livro sobre parlamento jovem que será publicado pela Editora do Senado. Em sua fala Edson explicou conceitos de democracia, a diferença dos três poderes, importância do Poder Legislativo, funções do vereador e funcionamento do processo legislativo. "Infelizmente parte da população alega que os vereadores não são úteis para a sociedade organizada, mas desconhecem quais são as atribuições de um vereador. Além disso, diz que odeia política por não entender como funciona. Esta realidade só mudará com a politização do cidadão e nada melhor que fazer isso com os jovens", comentou.

O palestrante discorreu ainda sobre a importância de programas de politização para aproximar a sociedade do poder público, bem como mobilizar a juventude a participar mais da política. Ele apresentou para os estudantes o funcionamento do programa "Parlamento Jovem de Palmeira", que foi um dos vencedores do IV Prêmio Gestor Público Paraná, em 2016. "A iniciativa de Palmeira deu tão certo que serviu de modelo para o Instituto Legislativo Brasileiro, vinculado ao Senado

Federal, em uma publicação que será disponibilizada para todo o Brasil ainda no mês de maio, ensinando como implantar um programa de politização de jovens em câmaras municipais de municípios com até 70 mil habitantes", contou.

Os vereadores Stocco e Camargo, que propuseram a iniciativa pontagrossense de programa de politização, explicaram que a intenção seria que todas as instituições de ensino do município tivessem condições de participar. Camargo relata que o público-alvo do programa Câmara Jovem seria adolescentes que estivessem cursando do 9º ano do ensino fundamental até o 2º ano do ensino médio. "Está em estudo a maneira que acontecerão as eleições considerando que temos mais de 50 escolas que compreendem esta faixa etária no município".

Stocco salienta que a participação da juventude na política é fundamental para um país mais democrático e que é importante que os jovens conheçam o funcionamento da Câmara Municipal e as reais atribuições dos vereadores para reduzir nas gerações futuras entendimentos equivocados quanto ao papel do vereador e dos políticos. "Temos que aproximar a população da boa política e formar cidadãos críticos, mas com conhecimento. O objetivo é fazer da Câmara Jovem a oportunidade de a juventude ser politizada e transmitir este conhecimento para seus colegas, pais e professores", disse o vereador.

Camargo conclui, lembrando que a execução deste Programa, que tem a simpatia do presidente da Casa, Sebastião Mainardes (DEM), recebeu recentemente parecer favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação, mas será analisada ainda por outras Comissões. O objetivo, segundo ele, é que as atividades iniciem em março de 2018. 💹





Como comemoração dos 10 anos do "Casa Velha Eventos" quem ganha é você!

Agende uma visita e confira nossos valores especiais de locação de espaços.



Sala do **Empreendedor** é reinaugurada em novo espaço

Diminuição da burocracia é uma das promessas aos empresários

diretor de Prestadores de Serviço da ACIPG Juliano Konbellache, juntamente com a superintendente da instituição, Rosmery Kostycz, prestigiaram no dia 31 de março, a inauguração das novas instalações da Sala do Empreendedor, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional.

O atendimento que era feito no 4º andar da Prefeitura passa, agora, para o térreo, facilitando o acesso aos usuários. De acordo com a coordenadora de Fomento, Empreendedorismo e Inovação, Tônia Mansani, uma das vantagens do novo espaço é que o atendimento relacionado ao meio ambiente e vigilância sanitária estão na mesma estrutura, proporcionado praticidade.

A Sala do Empreendedor é responsável pelo atendimento e apoio a Microempreendedores Individuais (MEI). Na sala, são realizados trabalhos como formalização, alteração contratual, baixa empresarial, entre outras atividades. Somente em 2016 foram atendidos em torno de 25 mil empresários. "A Sala do Empreendedor é o primeiro passo do novo empresário para aprender a andar sozinho", destaca Tônia.

O prefeito Marcelo Rangel disse, durante a inauguração,



que Ponta Grossa, hoje, é um símbolo máximo de empregabilidade e, portanto, é um dever da Prefeitura fomentar o emprego. Nesse quesito, o trabalho realizado tem se mostrado de alto nível. O secretário municipal de Indústria, Comércio Qualificação Profissional, Paulo Henrique Carbonar, lembra que no ano passado, com 25 mil atendimentos, a sala teve apenas duas reclamações. O diretor de Prestação de Serviço da ACIPG aponta que este novo espaço para a Sala do Empreendedor é um avanço que o poder público promove ao empreendedorismo. Ele parabenizou todos os envolvidos, por possibilitar a diminuição da burocracia. "Os empresários já contam com diversas dificuldades para estabelecer e manter seu negócio, incluindo a alta carga de impostos. Em virtude disso, ferramentas como esta, que facilitam os processos de legalização, são bem-vindas para os novos empreendedores", disse Kobellache. 💹



Promoção

Poupança Premiada

/ Quando vê poupou, quando vê ganhou.

Deposite e concorra a mais de 300 sorteios.

R\$ 1,5 milhão em prêmios.



Quer realizar seus sonhos? Vamos fazer juntos. Faça uma Poupança Programada e ganhe números da sorte em dobro¹.

Para ter direito ao número da sorte em dobro é obrigatóno que a programação seja feita durante o periodo da campanha. Título da modalidade incentivo emitido pela Icatu Capitalização S/A, CNPI/ME nº 74 267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.900830/2016-10. A aprovação deste título pela SUSEP não implica por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua aquisição, representando, exclusivamente, sua adequação às normas em vigor. Serviço de informação ao Cidação SUSEP. 0900 021 8484 (cias úteis, das 9h30 às 17h) ou www.susep.gov.br. Ouxidoria Icatu Seguros: 0800 286 0047. Promoção válida durante o período de 05/04 a 30/12/2017, para os associados da Central Sicredi PR/SP/RJ. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes. Imagens meramente ilustrativas. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouxidoria Sicredi - 0800 646 2519.



Márcio Pauliki participa de reunião com **ACIPG**

Deputado estadual falou sobre seu trabalho na Assembleia Legislativa

Diretoria ACIPG recebeu no dia 10 de abril o deputado estadual Márcio Pauliki (PDT). O parlamentar fez uma explanação sobre o Programa Novo Paraná Competitivo, do Governo do Estado, apontando as diferenças com a primeira fase da iniciativa e as vantagens para o empresariado. Além disso, falou sobre metas cumpridas e em andamento, como também, se posicionou sobre temas

Além de discorrer sobre o Programa Paraná Competitivo, Pauliki falou sobre os recursos trazidos para o município, como também abordou compromissos firmados pelo governador para Ponta Grossa. Segundo ele, dois já foram cumpridos, como é o caso do Programa Nota Solidária e a nova versão do Programa Paraná Competitivo, com os incrementos sugeridos pelo deputado. A respeito dos compromissos que ainda não foram cumpridos, o deputado citou a vinda de um hospital oncológico para Ponta Grossa e uma reestruturação da Avenida Souza Naves.

Ele conta que quando foi feito o contorno em Campo Largo, os Campos Gerais perderam a duplicação entre Piraí do Sul e Jaguariaíva. Em virtude disso, cabe uma ação política para recuperar este investimento para a região. "Precisamos que a ACIPG nos apoie junto ao Departamento de Estradas e Rodagem (DER) para obter um investimento de R\$ 35 milhões que podem ser utilizados na Souza Naves, através de uma mudança de aditivo, considerando que a situação na Souza Naves é emergencial, pois a região está totalmente urbanizada. Temos 10 vezes mais ocorrências de acidentes do que uma rodovia normal. Precisamos ter a terceira faixa, canteiro central, quatro viadutos de retorno, não adianta apenas lombadas", disse o deputado, ressaltando que este investimento não é apenas para Ponta Grossa, considerando o alto fluxo de caminhões pela via. 🍱



Posicionamentos

Temas polêmicos foram abordados e o deputado se pronunciou a favor da Terceirização, porém com algumas objeções no conteúdo da lei. Além disso, se posicionou favorável a revisão da lei e de contratos das concessões públicas e citou tanto o pedágio no Paraná, frequentemente discutido pelos deputados na Alep e o transporte coletivo em Ponta Grossa, como exemplos desta necessidade. Pauliki se demonstrou contrário ao sistema eleitoral de Lista Fechada, mas defendeu o voto distrital.



Fraude de boleto falso é alertada pela ACIPG

Nomes de empresas confiáveis ou mesmo da prefeitura são utilizados no golpe

ACIPG faz um alerta aos seus associados e empresariado em geral sobre um golpe com o envio de um boleto falso no mês de abril. De acordo com informações de associados, um cliente de escritório de contabilidade foi alvo desta farsa.

Alguns escritórios de contabilidade já adotaram medidas como o escritório virtual, que sobretudo foi idealizado e disponibilizado a todos com o intuito de se criar um ambiente de recebimento de guias e relatórios enviados pela contabilidade, algo mais seguro para seus clientes. Segundo a Caixa Econômica Federal, o golpe dos falsos boletos ocorre quando o código de barras de um boleto é adulterado para que o valor pago vá para uma conta indevida. O boleto adulterado pode chegar na casa do



Local de payamento Pagitivel sen qualiques agência barecária.					Vanconces \$7/02/2017
PREFEITURA DE PONTA GROSSA					Agéncial Códgo sediente 2372-8 / 5273-4
Cube do decumento 17/02/2017	13236	Enpowers.	Acate No	Des processmens 17/92/2017	ticcos rúmeio 6000000013236
Coting Simples CSA	Exploie REAL	Quertifuin		talse	(1) Value do Documento 299,99
Decembrative VALEDO PARA PAGAMENTO SÓMENTE ATÉ O DIA 17/02/2017 PROTESTAR: 3 (RIÊS) DIAS, APÓG O VENCTO.					(1) Descriptor / Abstraction
					(-) Dutres risolopées
					(r) More/Mate
					(+) Clumps admissiones
					(r) Veter colinate:
Secreto					
				0.60	
					OM Rive
Security state				Autoritic	ação mecárico - Ficha de Compessação
	019116111		ш		
			Ш		

cliente ou ser adulterado na emissão pela internet. Boletos sem prestação de serviço podem ser enviados para a população indiscriminadamente. A Caixa explica que o nome da empresa que aparece nos boletos e os valores cobrados confundem as vítimas que acreditam se tratar de uma cobrança obrigatória.

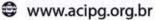
Figue atento e em caso de dúvidas, entre em contato com sua agência bancária. 🍱





42 3220 7200

Rua Comendador Miró, 860 - Centro - Ponta Grossa



facebook.com/acipgpontagrossa



Ensino único e diferenciado para o seu filho!

Ensino Infantil

Para crianças de até 5 anos, proporcionamos um ensino que visa estimular a criatividade e suas capacidades para ingressarem no mundo do conhecimento.

Ensino Fundamental I

Nesta fase, do 1º ao 5º ano, nossa proposta é incentivar os alunos na busca pelo inédito, no seu desenvolvimento intelectual e potencialização de suas habilidades.

Alimentação inclusa na mensalidade

Para que seu filho tenha uma alimentação saudável, a Santo Ângelo conta com uma cozinha própria para preparar as refeições e também uma nutricionista que elabora um cardápio balanceado e super saboroso.

ENSINO FUNDAMENTAL II em 2018

A partir do ano que vem, teremos turmas do 6º ao 9º ano, onde nosso ideal é oferecer um ensino que propicie um domínio da leitura, escrita e cálculo, mas que também construa um cidadão que atue de maneira crítica e construtiva na sociedade.

Berçário e Educação Infantil e Ensino Fundamental I (meio período e período integral)

- (42) 3028-0060
- facebook.com/escolasantoangelospg
- Rua Senador Pinheiro Machado, 580 Centro - Ponta Grossa





